

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DO V RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 2024

JULHO DE 2025

SÃO TOMÉ, JULHO de 2025



Índice

INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I: ESTADO DA POPULAÇÃO SANTOMENANA	6
I. QUANTOS SOMOS EM 2024?	6
1.1.1. Distribuição da população total do Recenseamento de acordo com a situação de residência	6
1.1.2. Distribuição da população residente por distrito segundo o sexo	9
1.1.3. Distribuição da população residente por distrito segundo a densidade.....	11
1.1.4. Distribuição da população residente por distrito segundo o tipo de agregado familiar	11
1.1.5. Distribuição dos agregados familiares comuns e a sua dimensão média por distrito	13
1.1.6. Distribuição da população residente por nacionalidade	13
1.1.7. Distribuição da população residente por religião	17
II. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE DESDE 1981	20
1.2.1. Crescimento populacional desigual desde 1981	20
1.2.2. Desaceleração das taxas médias de crescimento anual de 1981 a 2024	20
1.2.3. Evolução da população urbana de 2001 a 2024	21
CAPÍTULO II: ESTRUTURA DA POPULAÇÃO SANTOMENANA	23
I. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO	23
II. DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÕES DE FAIXAS ETÁRIAS ESPECÍFICAS	27
2.2.1. Distribuição (em %) das crianças com menos de cinco (5) anos por distrito..	27
2.2.2. Distribuição (em %) de crianças, adolescentes e adultos por distrito	27
2.2.3. Distribuição (em %) da população em idade escolar por distrito.....	31
2.2.4. Acesso à educação	35
2.2.5. Distribuição das mulheres em idade fértil por distrito.....	39
2.2.6. Distribuição (%) da população em idade ativa.....	39
2.2.7. Distribuição de pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora	40
CAPÍTULO III: EVOLUÇÃO DOS FENÓMENOS DEMOGRÁFICOS	46
I. ESTADO CIVIL DA POPULAÇÃO	46
II. FERTILIDADE	53
III. MORTALIDADE	53
3.1. Distribuição dos óbitos nos últimos 12 meses por distrito segundo o sexo.....	54
3.2. Taxa de mortalidade: Taxa bruta de mortalidade e esperança de vida à nascença	54
CAPÍTULO IV: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E VIDA DAS FAMÍLIAS	64
I. CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS.....	64
4.1.1. Tipo de domicílios	64



4.1.2.	Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo o sexo do chefe de família	64
4.1.3.	Fonte de água utilizada pelas famílias comuns para beber	65
4.1.4.	Tratamento da água utilizada pelas famílias comuns para beber	67
4.1.5.	Modo de acesso às fontes de energia para iluminação	67
4.1.6.	Dificuldades no acesso à energia elétrica	68
4.1.7.	Método de eliminação de resíduos domésticos	69
4.1.8.	Método principal de eliminação de águas residuais.....	71
4.1.9.	Disponibilidade e acesso das famílias às instalações sanitárias.....	73
4.1.10.	Distribuição dos agregados familiares por distrito de acordo com o local de defecação	74
4.1.11.	Disponibilidade e posse de bens domésticos	76
4.1.12.	Prática de agricultura e pecuária por famílias comuns.....	79
4.1.13.	Propriedade de equipamentos agrícolas por famílias comuns.....	80
II.	CONDIÇÕES DE ACESSO À HABITAÇÃO PARA FAMÍLIAS COMUNS	83
4.2.1.	Método de aquisição de habitação	83
4.2.2.	Período de construção da habitação	85
4.2.3.	Ampliação e reabilitação de habitações	87
4.2.4.	Método de financiamento para a compra ou construção de casa	87
4.2.5.	Custos de habitação para famílias comuns que arrendam	88

INTRODUÇÃO

A República Democrática de São Tomé e Príncipe realizou o seu 5º Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) em todo o país, de 15 de novembro a 15 de dezembro de 2024. O principal objetivo é atualizar os dados demográficos e estatísticos para contribuir para a conceção, implementação, monitorização e avaliação de programas, estratégias e políticas públicas.

Para atingir este objetivo, foram implementadas várias atividades preliminares a partir de julho de 2023 antes de levar à conclusão do Recenseamento geral. Estas incluem (i) o desenvolvimento de ferramentas técnicas para a recolha de dados cartográficos, estatísticos e demográficos, (ii) a conclusão da fase piloto do mapeamento censitário digital, (iii) a execução da fase piloto do Recenseamento geral da população e habitação, (iv) a alteração da metodologia e das ferramentas técnicas para a recolha de dados do mapeamento censitário digital e do Recenseamento da população geral para ter em conta as lições aprendidas com as fases piloto, (v) a execução do mapeamento censitário geral e, finalmente, (vi) a conclusão do recenseamento geral da população e habitação e a exploração, tratamento e análise dos dados recolhidos.

Durante a execução do recenseamento geral, cerca de quatro (400) pessoas deslocaram-se a todos os distritos do país recolhendo informações detalhadas sobre todas as pessoas que vivem em todos os agregados familiares comuns, agregados familiares colectivos e da população sem-abrigo.

Os dados recolhidos foram explorados, processados e analisados durante um workshop residencial de 10 dias em fevereiro de 2025 para produzir este relatório de resultados provisórios após a publicação dos resultados preliminares a 31 de dezembro de 2024. Fornece uma visão geral da população que vive no território nacional.

O primeiro capítulo apresenta a situação da população residente nos diferentes distritos do país, com enfoque na distribuição da população por distrito, de acordo com o sexo e o tipo de agregado familiar (comum, colectivo ou sem-abrigo) e a situação



de residência (presente, ausente, visitante). O tamanho total da população é obtido pela soma dos residentes presentes e ausentes nos agregados familiares durante a noite de referência de 14 para 15 de novembro de 2024. Estes números populacionais foram comparados com os dos Recenseamentos anteriores (1981, 1991, 2001 e 2012) para avaliar a taxa de crescimento da população de São Tomé e Príncipe.

O segundo capítulo centra-se na estrutura da população de São Tomé e Príncipe por idade e em algumas das suas características individuais, tais como faixas etárias específicas, populações com deficiência, populações em idade escolar e as que efectivamente frequentam escolas e universidades, mulheres em idade fértil, etc.

O terceiro capítulo aborda fenómenos demográficos, como o estado civil da população, a fecundidade e a mortalidade, enquanto o quarto capítulo trata do acesso à habitação e das condições de vida dos agregados familiares. Aborda os tipos de habitação em que vivem as populações são-tomenses, as condições de acesso, como os métodos de aquisição (herança, construção, arrendamento, doação), o período de construção, reabilitação ou ampliação, bem como as comodidades aí existentes (saneamento, equipamentos básicos, sistema de tratamento de resíduos sólidos e líquidos, etc.) e a ligação à água, electricidade, redes de comunicação digital, etc.

CAPÍTULO I: ESTADO DA POPULAÇÃO SANTOMENSE

O Recenseamento Geral da População e da Habitação foi realizado de 15 de novembro a 15 de dezembro de 2025, permitiu recolher informações para atualizar a dimensão e a distribuição da população residente em todo o território nacional.

Este capítulo fornece um panorama da população em termos de estatuto residencial, distribuição espacial e alterações nos números populacionais por distrito. Examina também a evolução da taxa média de crescimento anual desde 1981 e a distribuição das densidades actuais por distrito.

I. QUANTOS SOMOS EM 2024?

1.1.1. Distribuição da população total do Recenseamento de acordo com a situação de residência

Como parte do Recenseamento geral da população e habitação, o estatuto residencial foi medido através de três métodos específicos: residentes presentes, residentes ausentes e visitantes.

O termo "residente presente" refere-se a todas as pessoas fisicamente presentes nos seus agregados familiares no momento do recenseamento, incluindo na data de referência utilizada (neste caso, 14 de novembro de 2024). Isto inclui os indivíduos que residem nos seus agregados familiares de forma permanente ou temporária, desde que estejam presentes durante o período em que os dados são recolhidos.

O termo "residente ausente" refere-se a uma pessoa que é considerada parte de um agregado familiar, mas não está fisicamente presente no momento do Recenseamento. Estes indivíduos podem estar ausentes por diversos motivos, como viagens temporárias em trabalho, escola, férias ou outras obrigações. O Recenseamento tem em conta os residentes ausentes para fornecer um panorama abrangente da população, incluindo aqueles que têm ligações permanentes ou regulares com os seus agregados familiares, mesmo que não estejam presentes na data de referência específica.



O termo "visitante" refere-se a uma pessoa que se encontra temporariamente num domicílio específico no momento do Recenseamento, mas que não reside nele permanentemente. Ao contrário dos "residentes presentes" ou "residentes ausentes", os visitantes são excluídos dos principais números de residentes porque não são considerados parte da população local. Isto ajuda a distinguir indivíduos com uma ligação duradoura de pessoas de passagem, como turistas ou aqueles que estão lá por motivos profissionais ou pessoais.

O conceito de "população legal" refere-se às pessoas que são consideradas como fazendo parte da população residente de uma entidade administrativa, independentemente da sua presença física no momento do recenseamento. A população legal é útil para representar os residentes com um vínculo administrativo ou social a um determinado local, mesmo que não estejam todos presentes ao mesmo tempo.

A "população de facto" refere-se às pessoas fisicamente presentes numa determinada área ou local no momento específico do recenseamento, independentemente de aí residirem permanentemente ou não. A população de facto distingue-se da "população de direito" porque se concentra na presença real no momento do recenseamento, e não em ligações administrativas ou permanentes com o local.

Em 15 de novembro de 2024, estavam registadas no território nacional um total de 212.017 pessoas, das quais 209.607 constituem a população legal (residentes presentes mais residentes ausentes) e 208.306 constituem a população de facto (residentes presentes mais visitantes).

Tabela 1.1: Distribuição da população censitária por distrito segundo a situação residencial e o sexo

DISTRITO	JUNTO			RESIDENTE PRESENTE			RESIDENTE AUSENTE			VISITANTE		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	101.081	110.936	212.017	96,6%	97,6%	97,1%	2,1%	0,5%	1,8%	1,2%	1,0%	1,1%
Príncipe	4.816	5.059	9.875	98,3%	98,5%	98,4%	1,3%	1,1%	1,2%	0,5%	0,5%	0,5%
Água-Grande	38.334	43.294	81.628	96,4%	97,4%	96,9%	2,3%	1,6%	1,9%	1,3%	1,1%	1,2%
Cantagalo	10.455	10.510	20.965	97,1%	98,3%	97,7%	2,0%	1,0%	1,5%	1,0%	0,7%	0,8%
Caué	3.902	3.569	7.471	97,7%	98,3%	98,0%	1,6%	1,1%	1,4%	0,7%	0,6%	0,6%
Lemba	8.063	9.240	17.303	96,6%	97,8%	97,2%	2,2%	1,3%	1,8%	1,2%	0,9%	1,0%
Lobata	11.119	12.194	23.313	96,8%	97,5%	97,2%	2,2%	1,5%	1,9%	1,0%	1,0%	1,0%
Mé-Zochi	24.392	27.070	51.462	96,2%	97,3%	96,8%	2,2%	1,3%	1,7%	1,6%	1,4%	1,5%

DISTRITO	JUNTO			RESIDENTE PRESENTE			RESIDENTE AUSENTE			VISITANTE		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	101.081	110.936	212.017	97.653	108.243	205.896	2.167	544	3.711	1.261	1.149	2.410
Príncipe	4.816	5.059	9.875	4.733	4.981	9.714	61	55	116	22	23	45
Água-Grande	38.334	43.294	81.628	36.938	42.147	79.085	882	680	1.562	514	467	981
Cantagalo	10.455	10.510	20.965	10.150	10.329	20.479	205	110	315	100	71	171
Caué	3.902	3.569	7.471	3.812	3.508	7.320	63	41	104	27	20	47
Lemba	8.063	9.240	17.303	7.787	9.039	16.826	181	122	303	95	79	174
Lobata	11.119	12.194	23.313	10.758	11.891	22.649	250	187	437	111	116	227
Mé-Zochi	24.392	27.070	51.462	23.475	26.348	49.823	525	349	874	392	373	765

1.1.2. Distribuição da população residente por distrito segundo o sexo

Dos 209.607 habitantes residentes em território nacional, 4,7% encontram-se na ilha do Príncipe e 95,3% na ilha de São Tomé. Da população da ilha de São Tomé, 47,3% são homens e 52,7% são mulheres, enquanto na ilha do Príncipe, 48,8% são homens e 51,2% são mulheres.

Na ilha de São Tomé, os distritos de Água-Grande e Mé-Zochi são os mais populosos, com 38,5% e 24,2% da população total, respetivamente. O distrito de Caué é o menos populoso, com 3,5% da população. Os distritos de Cantagalo, Lobata e Lemba albergam 9,9%, 11% e 8,2% da população total do país, respetivamente.

Em Água-Grande, 46,9% da população é do sexo masculino e 53,1% do sexo feminino. Esta tendência é oposta no distrito menos populoso (Caué), com 52,2% de homens e 47,8% de mulheres.



Tabela 1.2: Distribuição da população legal por distrito de acordo com a situação de residência e sexo

Distrito	Total			Residente presente			Residente ausente		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	99.820	109.787	209.607	97,8%	98,6%	98,2%	2,2%	1,4%	1,8%
Príncipe	4.794	5.036	9.830	98,7%	98,9%	98,8%	1,3%	1,1%	1,2%
Água-Grande	37.820	42.827	80.647	97,7%	98,4%	98,1%	2,3%	1,6%	1,9%
Cantagalo	10.355	10.439	20.794	98,0%	98,9%	98,5%	2,0%	1,1%	1,5%
Caué	3.875	3.549	7.424	98,4%	98,8%	98,6%	1,6%	1,2%	1,4%
Lemba	7.968	9.161	17.129	97,7%	98,7%	98,2%	2,3%	1,3%	1,8%
Lobata	11.008	12.078	23.086	97,7%	98,5%	98,1%	2,3%	1,5%	1,9%
Mé-Zochi	24.000	26.697	50.697	97,8%	98,7%	98,3%	2,2%	1,3%	1,7%

Distrito	Total			Residente presente			Residente ausente		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	99.820	109.787	209.607	97.653	108.243	205.896	2.167	1.544	3.711
Príncipe	4.794	5.036	9.830	4.733	4.981	9.714	61	55	116
Água-Grande	37.820	42.827	80.647	36.938	42.147	79.085	882	680	1.562
Cantagalo	10.355	10.439	20.794	10.150	10.329	20.479	205	110	315
Caué	3.875	3.549	7.424	3.812	3.508	7.320	63	41	104
Lemba	7.968	9.161	17.129	7.787	9.039	16.826	181	122	303
Lobata	11.008	12.078	23.086	10.758	11.891	22.649	250	187	437
Mé-Zochi	24.000	26.697	50.697	23.475	26.348	49.823	525	349	874

1.1.3. Distribuição da população residente por distrito segundo a densidade

A República Democrática de São Tomé e Príncipe abrange uma área de 1001 km², dividida em sete (7) distritos administrativos. A densidade populacional é de 209 habitantes por km² em todo o território.

Tabela 1.3: Distribuição da população, áreas e densidades por distrito

DISTRITO	POPULAÇÃO	ÁREA(Km ²)	DENSIDADE(habitantes por km ²)
RAP	9.830	142	69
Água-Grande	80.647	16,5	4.888
Cantagalo	20.794	118,5	175
Caué	7.424	267	28
Lemba	17.129	230	74
Lobata	23.086	105	220
Mé-Zochi	50.697	122	416
POR FAVOR	209.607	1001	209

A população está distribuída de forma desigual pelo território nacional. O distrito de Água-Grande, capital do país, ocupa a menor área do território, mas apresenta a maior densidade populacional, enquanto o distrito de Caué, que ocupa a maior área territorial, tem apenas 28 habitantes por km².

1.1.4. Distribuição da população residente por distrito segundo o tipo de agregado familiar

A distribuição da população por tipo de agregado familiar mostra que 99,8% dos habitantes vivem em agregados familiares comuns, enquanto apenas 0,2% vivem em agregados familiares colectivos e 0,1% estão em situação de sem-abrigo. Esta última categoria foi registada apenas no distrito da capital (Água-Grande).

Na ilha do Príncipe, 99,8% da população vive em agregados familiares comuns e 0,2% em agregados familiares coletivos. A ilha de São Tomé apresenta as mesmas taxas que a média nacional.

A principal constatação é que os homens superam em número as mulheres nos agregados familiares colectivos e entre a população sem-abrigo. Nos agregados familiares comuns, 52,4% da população é constituída por mulheres e 47,6% por homens, enquanto nas habitações coletivas, 56,3% são homens e 43,7% são mulheres. Na categoria das pessoas em situação de sem-abrigo, 95% da população é constituída por homens e 5% por mulheres.

No distrito da Água-Grande, 46,8% da população dos alojamentos comuns é do sexo masculino e 53,2% do sexo feminino. Esta tendência inverte-se no distrito de Caué, onde 52,2% da população em domicílios comuns é do sexo masculino e 47,8% do sexo feminino.

Entre os que vivem em domicílios coletivos, 63,4% estão no distrito de Água-Grande, 14,6% no distrito de Lemba, 9,6% no distrito de Lobata, 3,5% na ilha do Príncipe, 3,8% no distrito de Cantagalo, 3,3% no distrito de Mé-Zochi e 1,9% no distrito de Caué.



Tabela 1.4: Distribuição da população residente por distrito segundo o tipo de agregado familiar e o sexo

DISTRITO	JUNTO			FAMÍLIAS COMUNS			DOMICÍLIOS COLETIVOS			MORADOR DE RUA		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	99.820	109.787	209.607	99,7%	99,8%	99,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Príncipe	4.794	5.036	9.830	99,8%	99,9%	99,8%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Água-Grande	37.820	42.827	80.647	99,5%	99,8%	99,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%
Cantagalo	10.355	10.439	20.794	99,9%	100,0%	99,9%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Caué	3.875	3.549	7.424	99,9%	99,9%	99,9%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Lemba	7.968	9.161	17.129	99,6%	99,6%	99,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Lobata	11.008	12.078	23.086	99,8%	99,8%	99,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mé-Zochi	24.000	26.697	50.697	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

DISTRITO	JUNTO			FAMÍLIAS COMUNS			DOMICÍLIOS COLETIVOS			MORADOR DE RUA		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	99.820	109.787	209.607	99.561	109.600	209.161	240	186	426	19	1	20
Príncipe	4.794	5.036	9.830	4.783	5.032	9.815	11	4	15	-	-	-
Água-Grande	37.820	42.827	80.647	37.637	42.720	80.357	164	106	270	19	1	20
Cantagalo	10.355	10.439	20.794	10.344	10.434	20.778	11	5	16	-	-	-
Caué	3.875	3.549	7.424	3.871	3.545	7.416	4	4	8	-	-	-
Lemba	7.968	9.161	17.129	7.939	9.128	17.067	29	33	62	-	-	-
Lobata	11.008	12.078	23.086	10.991	12.054	23.045	17	24	41	-	-	-
Mé-Zochi	24.000	26.697	50.697	23.996	26.687	50.683	4	10	14	-	-	-



1.1.5. Distribuição dos agregados familiares comuns e a sua dimensão média por distrito

Existiam 53.535 agregados familiares comuns com 209.161 pessoas, uma média de pouco menos de quatro (3,9) pessoas por agregado familiar comum em todo o país. O distrito da Água-Grande é o que detem maior média por domicílio (4,4 pessoas).

Na Região Autónoma do Príncipe, existiam 2.956 agregados familiares comuns com 9.815 pessoas, com uma média de 3,3 pessoas por agregado familiar comum. Isto significa que os agregados familiares comuns na Região Autónoma do Príncipe são ligeiramente inferiores à média nacional.

Tabela 1.5: Distribuição por distrito do número de população residente, dos agregados familiares comuns e da dimensão média dos agregados

DISTRITO	População	Famílias comuns	Médio porte
São Tomé e Príncipe	209 161	53.535	3,91
Príncipe	9.815	2.956	3,32
Água-Grande	80.357	18.192	4,42
Cantagalo	20.778	5.520	3,76
Caué	7.416	1.895	3,91
Lemba	17.067	4.757	3,59
Lobata	23.045	6.176	3,73
Mé-Zochi	50.683	14.039	3,61

1.1.6. Distribuição da população residente por nacionalidade

Em 2024, a população residente no país era maioritariamente de nacionalidade são-tomense (96,24%). Os poucos estrangeiros residentes no país eram portugueses (3,06%), angolanos (0,24%), gaboneses (0,13%), cabo-verdianos (0,08%), nigerianos (0,04%) e brasileiros (0,03%). Outras nacionalidades residem no país, mas em número muito reduzido.

Nos cinco (5) distritos dos sete (7) que compõem o país, mais de 99% da população residente é de nacionalidade são-tomense. A população estrangeira reside principalmente nos distritos de Água-Grande e Lobata.

Tabela 1.6: Distribuição da população residente nos agregados familiares comuns por nacionalidade segundo o distrito de residência

NACIONALIDADE	Total	Água-Grande	Cantagalo	Caué	Lemba	Lobata	Eu Zochi	RAP
Total	209 161	80.357	20.778	7.416	17.067	23.045	50.683	9.815
São Tomé e Príncipe	96,24%	92,19%	99,34%	99,45%	99,50%	96,70%	99,04%	99,25%
Portugal	3,06%	6,63%	0,37%	0,35%	0,19%	2,82%	0,48%	0,46%
Afeganistão	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
África do Sul	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Albânia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alemanha	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Andorra	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Angola	0,24%	0,37%	0,14%	0,04%	0,06%	0,12%	0,24%	0,02%

Antígua e Barbuda	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Arábia Saudita	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Argélia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Argentina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Armênia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Áustria	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Benigno	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Brasil	0,03%	0,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,03%
Butão	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cabo Verde	0,08%	0,09%	0,05%	0,01%	0,11%	0,13%	0,04%	0,16%
Camarões	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%
China	0,01%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Comores	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Congo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%
Costa do Marfim	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cuba	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Egito	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Emirados Árabes Unidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Espanha	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
Estados Unidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Finlândia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
França	0,01%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
Gabão	0,13%	0,17%	0,02%	0,07%	0,12%	0,16%	0,13%	0,01%
Gana	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Guiné	0,02%	0,04%	0,02%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Guiné-Bissau	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
Índia	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Itália	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Líbano	0,02%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Líbia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Lituânia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Luxemburgo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mali	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Marroquinos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moçambique	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Moldávia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Montenegro	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Níger	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nigéria	0,04%	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
Noruega	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Paquistão	0,01%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
Quênia	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RDC	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ruanda	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rússia*	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Senegal	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tajiquistão	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tanzânia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ir	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ucrânia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Zimbábue	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ND	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 1.7: Distribuição da população residente por nacionalidade de origem segundo o distrito de residência

NACIONALIDADE	Total	Água-	Cantagal	Caué	Lemba	Lobata	Eu	RAP
Total	209 161	80.357	20.778	7.416	17.067	23.045	50.683	9.815
São Tomé e Príncipe	201.296	74.078	20.641	7.375	16.982	22.284	50.195	9.741
Portugal	6.401	5.331	77	26	32	649	241	45
Afeganistão	8	1	-	2	-	-	4	1
África do Sul	8	8	-	-	-	-	-	-
Albânia	6	3	-	-	-	1	2	-
Alemanha	6	3	-	-	-	1	2	-
Andorra	1	-	-	-	-	1	-	-
Angola	495	299	30	3	11	27	123	2
Antígua e Barbuda	8	3	-	3	-	1	1	-
Arábia Saudita	2	2	-	-	-	-	-	-
Argélia	3	1	1	-	-	1	-	-
Argentina	2	-	1	-	-	-	1	-
Armênia	1	-	-	-	-	-	1	-
Áustria	1	-	-	1	-	-	-	-
Benigno	11	11	-	-	-	-	-	-
Brasil	60	49	-	-	-	7	1	3
Butão	2	-	2	-	-	-	-	-
Cabo Verde	174	76	11	1	19	31	20	16
Camarões	15	13	-	-	-	-	-	2
China	24	23	-	-	-	-	1	-
Comores	3	3	-	-	-	-	-	-
Congo	4	2	-	-	-	-	-	2
Costa do Marfim	4	4	-	-	-	-	-	-
Cuba	5	3	-	-	-	-	2	-
Egito	11	11	-	-	-	-	-	-
Emirados Árabes Unidos	1	-	-	-	-	-	1	-
Espanha	7	4	-	-	-	1	1	1
Estados Unidos	5	4	-	-	-	1	-	-
Finlândia	1	-	-	-	-	-	1	-
França	28	23	1	-	-	-	4	-
Gabão	269	136	5	5	21	37	64	1
Gana	7	5	-	-	-	-	2	-
Guiné	41	33	4	-	2	-	2	-
Guiné-Bissau	10	5	-	-	-	1	4	-
Índia	5	5	-	-	-	-	-	-
Itália	20	19	-	-	-	-	1	-
Líbano	35	35	-	-	-	-	-	-
Líbia	1	1	-	-	-	-	-	-
Lituânia	3	3	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	1	-	1	-	-	-	-	-
Mali	5	5	-	-	-	-	-	-
Marroquinos	1	1	-	-	-	-	-	-
Moçambique	14	11	-	-	-	1	2	-
Moldávia	3	3	-	-	-	-	-	-
Montenegro	1	-	-	-	-	-	1	-
Níger	5	5	-	-	-	-	-	-
Nigéria	93	89	-	-	-	-	3	1

Noruega	3	3	-	-	-	-	-	-
Paquistão	19	13	2	-	-	1	3	-
Quênia	10	10	-	-	-	-	-	-
República Democrática do	5	5	-	-	-	-	-	-
Ruanda	3	3	-	-	-	-	-	-
Rússia*	2	2	-	-	-	-	-	-
Senegal	5	5	-	-	-	-	-	-
Tajiquistão	2	2	-	-	-	-	-	-
Tanzânia	1	1	-	-	-	-	-	-
Ir	2	1	1	-	-	-	-	-
Ucrânia	1	-	1	-	-	-	-	-
Zimbábue	1	1	-	-	-	-	-	-
ND	-	-	-	-	-	-	-	-

1.1.7. Distribuição da população residente por religião

Dos 209.607 habitantes residentes no território de São Tomé e Príncipe em novembro-dezembro de 2024, 26,9% não indicaram a religião praticada e 9,6% não praticam qualquer religião. Verifica-se uma forte predominância da prática da religião católica, com mais de um terço da população residente (36,9%), seguida dos evangélicos/assembleia de Deus (6,4%) e dos adventistas (5,7%). Os praticantes de outras religiões são uma minoria no país. As mulheres são ligeiramente mais praticantes do que os homens.

Esta distribuição da população residente em termos de prática religiosa a nível nacional é também a tendência verificada a nível dos diferentes distritos.



Pintura1.8: DISTRIBUIÇÃO (%) DA POPULAÇÃO SANTOMENANA POR TIPO DE RELIGIÃO PRATICADA SEGUNDO O DISTRITO DE RESIDÊNCIA

Religião	São Tomé e Príncipe			Príncipe			Água-Grande			Cantagalo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Católico	35,0%	38,7%	36,9%	36,8%	40,8%	38,8%	38,3%	41,2%	39,8%	41,1%	45,7%	43,4%
Adventista	5,5%	5,8%	5,7%	10,6%	11,7%	11,2%	5,3%	5,3%	5,3%	5,1%	5,1%	5,1%
Evangélica/Assembleia de	5,9%	6,8%	6,4%	4,3%	4,2%	4,2%	5,5%	5,8%	5,7%	4,1%	4,3%	4,2%
Deus é Amor	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%
Nova Apostólica	2,5%	2,4%	2,4%	5,3%	5,4%	5,4%	0,8%	0,9%	0,9%	3,1%	3,0%	3,1%
A vontade de Jeová	1,0%	1,0%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	1,4%	1,3%	1,3%	0,7%	0,8%	0,8%
Igreja de Mana	1,5%	1,7%	1,6%	0,9%	0,8%	0,9%	1,6%	1,8%	1,7%	2,2%	2,9%	2,5%
Reino Universal de Deus	1,5%	2,0%	1,8%	1,2%	1,7%	1,5%	2,4%	2,8%	2,6%	0,7%	1,1%	0,9%
Copa do Mundo	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%
Islâmico/Muçulmano	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Sem religião	11,9%	7,5%	9,6%	5,1%	2,7%	3,9%	10,7%	6,9%	8,7%	8,5%	5,1%	6,8%
Ateu	0,9%	0,5%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	1,2%	0,8%	1,0%	0,8%	0,4%	0,6%
Nenhuma resposta	1,0%	0,7%	0,9%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,5%	0,5%	1,3%	1,1%	1,2%
Não sei	2,9%	2,0%	2,4%	1,4%	1,2%	1,3%	1,5%	1,1%	1,3%	3,0%	1,8%	2,4%
Outra religião	2,4%	2,7%	2,6%	3,8%	4,1%	3,9%	2,0%	2,2%	2,1%	1,1%	1,2%	1,2%
ND	27,0%	26,8%	26,9%	28,5%	25,7%	27,1%	27,8%	28,2%	28,0%	27,4%	26,5%	27,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Religião	Caué			Lemba			Lobata			Mé-Zochi		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Católico	25,1%	31,3%	28,1%	24,2%	28,1%	26,3%	36,7%	39,1%	38,0%	31,3%	35,9%	33,7%
Adventista	4,3%	3,7%	4,0%	4,3%	4,7%	4,5%	5,1%	5,4%	5,3%	5,8%	6,4%	6,1%
Evangélica/Assembleia de	8,2%	9,4%	8,8%	5,9%	8,0%	7,0%	4,9%	6,7%	5,9%	7,7%	9,3%	8,6%
Deus é Amor	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	1,4%	1,9%	1,6%	0,6%	0,8%	0,7%
Nova Apostólica	3,7%	3,1%	3,5%	4,2%	3,4%	3,8%	3,9%	3,9%	3,9%	2,7%	2,9%	2,8%
A vontade de Jeová	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,9%	1,1%	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%
Igreja de Mana	1,1%	0,9%	1,0%	0,5%	0,4%	0,4%	1,5%	2,0%	1,8%	1,4%	1,7%	1,6%
Reino Universal de Deus	2,1%	4,4%	3,2%	0,2%	0,6%	0,4%	1,0%	1,7%	1,4%	0,9%	1,6%	1,3%
Copa do Mundo	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Islâmico/Muçulmano	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Sem religião	16,3%	9,6%	13,1%	14,7%	11,0%	12,7%	11,7%	6,1%	8,8%	15,1%	9,5%	12,2%
Ateu	1,6%	0,3%	1,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	1,0%	0,5%	0,7%
Nenhuma resposta	1,9%	1,0%	1,5%	4,2%	2,4%	3,2%	0,8%	0,4%	0,6%	0,9%	0,6%	0,8%
Não sei	3,9%	2,1%	3,0%	9,8%	7,0%	8,3%	3,2%	2,6%	2,9%	2,8%	1,7%	2,3%
Outra religião	4,8%	5,9%	5,3%	5,3%	6,8%	6,1%	2,2%	2,2%	2,2%	1,9%	2,3%	2,1%
ND	25,0%	26,4%	25,7%	25,2%	25,8%	25,5%	25,7%	26,4%	26,1%	26,7%	25,3%	26,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Religião	São Tomé e Príncipe			Príncipe			Água-Grande			Cantagalo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Católico	34.844	42.381	77.225	1.758	2.053	3.811	14.399	17.600	31.999	4.251	4.765	9.016
Adventista	5.497	6.326	11.823	505	590	1.095	2.000	2.266	4.266	531	535	1.066
Evangélica/Assembleia	5.894	7.506	13.400	206	210	416	2.078	2.499	4.577	427	445	872
Deus é Amor	641	836	1.477	37	27	64	200	243	443	32	38	70
Nova Apostólica	2.454	2.617	5.071	255	273	528	317	374	691	321	313	634
A vontade de Jeová	993	1.140	2.133	40	35	75	509	556	1.065	75	83	158
Igreja de Mana	1.449	1.886	3.335	45	40	85	599	768	1.367	224	305	529
Reino Universal de	1.449	2.246	3.695	57	86	143	886	1.193	2.079	75	117	192
Copa do Mundo	228	410	638	8	12	20	135	241	376	22	35	57
Islâmico/Muçulmano	210	144	354	2	1	3	90	72	162	29	12	41
Sem religião	11.833	8.242	20.075	244	137	381	4.012	2.945	6.957	877	535	1.412
Ateu	917	556	1.473	8	6	14	466	323	789	80	45	125
Nenhuma resposta	1.013	817	1.830	4	3	7	169	223	392	136	117	253
Não sei	2.897	2.187	5.084	69	62	131	553	453	1.006	309	191	500
Outra religião	2.368	2.980	5.348	182	205	387	753	930	1.683	116	130	246
ND	26.874	29.326	56.200	1.363	1.292	2.655	10.471	12.034	22.505	2.839	2.768	5.607
Total	99.561	109.600	209.161	4.783	5.032	9.815	37.637	42.720	80.357	10.344	10.434	20.778

Religião	Caué			Lemba			Lobata			Mé-Zochi		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Católico	973	1.110	2.083	1.920	2.565	4.485	4.036	4.711	8.747	7.507	9.577	17.084
Adventista	166	131	297	345	428	773	557	656	1.213	1.393	1.720	3.113
Evangélica/Assembleia	318	332	650	466	732	1.198	544	809	1.353	1.855	2.479	4.334
Deus é Amor	26	23	49	57	77	134	154	224	378	135	204	339
Nova Apostólica	145	111	256	334	311	645	431	474	905	651	761	1.412
A vontade de Jeová	27	24	51	25	23	48	99	128	227	218	291	509
Igreja de Mana	43	31	74	36	37	73	169	247	416	333	458	791
Reino Universal de	81	156	237	19	54	73	111	202	313	220	438	658
Copa do Mundo	1	10	11	17	37	54	11	8	19	34	67	101
Islâmico/Muçulmano	19	9	28	13	8	21	34	14	48	23	28	51
Sem religião	632	341	973	1.166	1.002	2.168	1.282	740	2.022	3.620	2.542	6.162
Ateu	61	11	72	13	20	33	52	27	79	237	124	361
Nenhuma resposta	74	37	111	333	216	549	83	53	136	214	168	382
Não sei	151	73	224	777	635	1.412	357	308	665	681	465	1.146
Outra religião	186	210	396	420	624	1.044	244	268	512	467	613	1.080
ND	968	936	1.904	1.998	2.359	4.357	2.827	3.185	6.012	6.408	6.752	13.160
Total	3.871	3.545	7.416	7.939	9.128	17.067	10.991	12.054	23.045	23.996	26.687	50.683

II. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE DESDE 1981

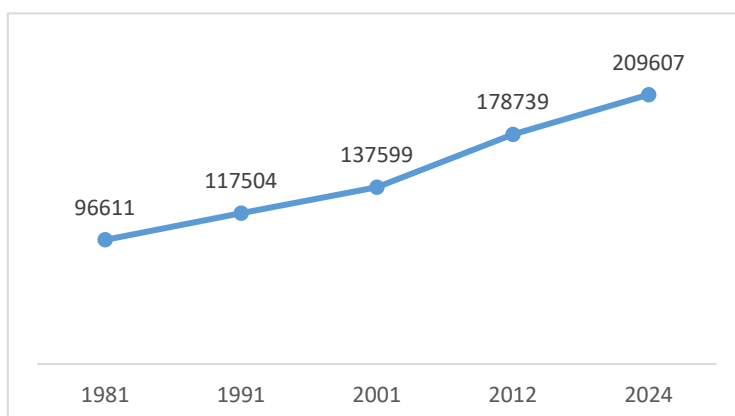
1.2.1. Crescimento populacional desigual desde 1981

Em termos numéricos, a população total de São Tomé e Príncipe tem vindo a aumentar continuamente, passando de 96.611 pessoas em 1981 para 209.607 em 2024, como mostra a Figura 2.1. Isto representa um aumento significativo de 112.996 pessoas em 43 anos. Analisando a distribuição por género, nota-se que a população masculina sempre foi inferior à feminina.

Na ilha do Príncipe, a população residente passou de 5.255 em 1981 para 9.830 em 2024. É importante referir que na ilha do Príncipe, a população masculina foi sempre superior à feminina entre 1981 e 2012, enquanto em 2024 esta tendência inverteu-se, sendo a população feminina (51,2%) agora superior à masculina (48,8%). Esta tendência repete-se também nos distritos de Lobata e Lembá, onde a população masculina é inferior à feminina em 2024.

Na ilha de São Tomé, os distritos de Água-Grande e Mé-Zochi sempre tiveram um maior número de mulheres do que de homens entre 1981 e 2024, enquanto no distrito de Caué se observa o oposto com predominância da população masculina.

Figura 1.1: Evolução da dimensão da população residente em São Tomé e Príncipe de 1981 a 2024



1.2.2. Desaceleração das taxas médias de crescimento anual de 1981 a 2024

O exame das taxas médias de crescimento anual calculadas a partir dos cinco (5) Recenseamentos anteriores da população geral e da habitação revela um declínio regular entre 1981, 1991 e 2001, seguido de um aumento inesperado em 2012, seguido de um novo declínio em 2024. Do exame desta série de taxas de crescimento ao longo dos 40 anos anteriores, conclui-se que a taxa média anual de crescimento populacional caiu de 2% em 1981 para 1,3% em 2024.

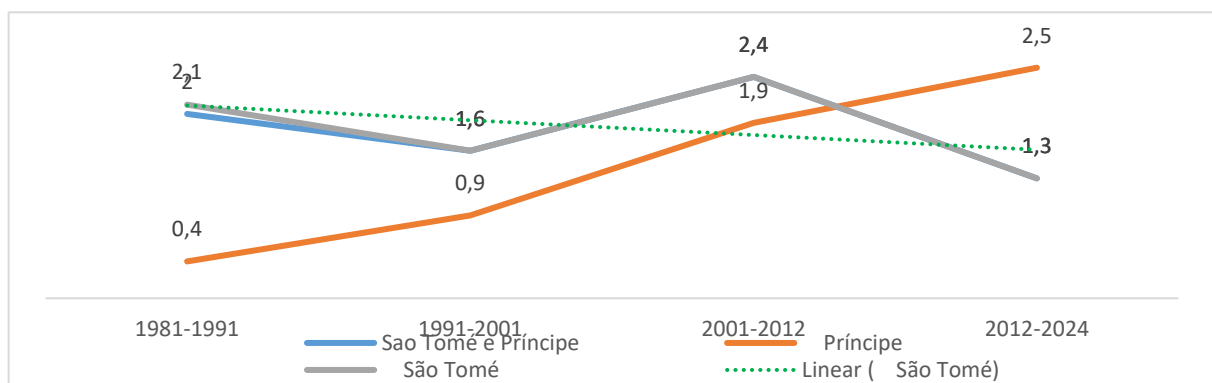
Este abrandamento da taxa média de crescimento populacional anual em 2024 não é uniforme entre as ilhas, porque na ilha do Príncipe, observamos uma aceleração do crescimento populacional médio anual que passou de 0,4% em 1981 para 0,9% em 1991, depois para 1,9 em 2012 e para 2,5 em 2024. Por outro lado, desceu na ilha de São Tomé de 2,1% em 1981 para 1,3% em 2024.

Tabela 1.10: Evolução da taxa média de crescimento anual por distrito de 1981 a 2024

DISTRITO	Taxa média de crescimento anual			
	1981-1991	1991-2001	2001-2012	2012-2024
São Tomé e Príncipe	2.0	1.6	2.4	1.3
Príncipe	0,4	0,9	1.9	2,5
São Tomé	2.1	1.6	2.4	1.3
Água-Grande	2.7	2.1	2.7	1.2
Cantagalo	0,9	1,5	2.4	1.6
Caué	1,5	0,3	0,8	1.7
Lemba	1.3	1.7	2.9	1.3
Lobata	1.9	0,7	2.2	1,5
Mé-Zochi	2.1	1.7	2.2	1.1

Em Água-Grande, Lobata e Mé-Zochi, verifica-se uma desaceleração da taxa média de crescimento populacional anual, enquanto no distrito de Caué, verifica-se uma aceleração da taxa média de crescimento populacional anual.

Figura 1.2: Desaceleração das taxas médias de crescimento populacional anual de 1981 a 2024



1.2.3. Evolução da população urbana de 2001 a 2024

Em termos numéricos, a população urbana aumentou entre 2001 e 2024, passando de 75.013 para 140.801. Da mesma forma, verificou-se um crescimento da população rural, de 62.586 em 2001 para 68.806 em 2024.

Tabela 1.11.: Evolução da população residente por distrito segundo o local de residência entre 2001 e 2024

DISTRITO	2001			2012			2.024		
	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto
São Tomé e Príncipe	75.013	62.586	137.599	119.781	58.958	178.739	140.801	68.806	209.607
Príncipe	1.010	4.956	5.966	2.620	4.704	7.324	3.045	6.785	9.830
Água-Grande	51.886		51.886	69.454		69.454	80.647	-	80.647
Cantagalo	6.228	7.030	13.258	10.290	6.871	17.161	12.291	8.503	20.794
Caué	1.862	3.639	5.501	3.605	2.426	6.031	3.390	4.034	7.424
Lemba	6.435	4.261	10.696	10.068	4.584	14.652	12.643	4.486	17.129
Lobata	1.543	13.644	15.187	7.604	11.761	19.365	8.369	14.717	23.086
Mé-Zochi	6.049	29.056	35.105	16.140	28.612	44.752	20.416	30.281	50.697

Em termos percentuais, a população urbana aumentou de 54,5% em 2001 para 67,2% em 2024. Em 2001, a população rural de São Tomé e Príncipe representava 45,5%, enquanto em 2024 aumentou para 32,8%. Isto reflecte uma mudança na dinâmica demográfica do país, com um crescimento urbano muito mais rápido do que o crescimento populacional rural.

Assim, o aumento da população urbana em relação à rural pode ser interpretado como um reflexo do processo de urbanização, característico de muitos países. Este fenómeno pode estar ligado à concentração de serviços e infraestruturas nas áreas urbanas, atraindo um número crescente de pessoas que procuram oportunidades de emprego e melhores condições de vida.

Quanto aos bairros de São Tomé, podem observar-se variações significativas na população urbana. Verifica-se uma diminuição do peso demográfico do distrito de Água-Grande (inteiramente urbano) na população urbana total do país. O peso demográfico da população do distrito de Água-Grande na população urbana total do país diminuiu de 69,2% em 2001 para 57,3% em 2024, enquanto nos distritos mais periféricos, como Lemba, Lobata e Mé-Zochi, se verifica uma tendência para que os seus pesos demográficos aumentem na população urbana total do país. Assim, o aumento do peso da população urbana na população total é principalmente o resultado do crescimento demográfico das cidades dos distritos periféricos.

Tabela 1.12: Evolução da população residente por distrito segundo o local de residência

DISTRITO	2001			2012			2.024		
	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto
São Tomé e Príncipe	54,5%	45,5%	100,0%	67,0%	33,0%	100,0%	67,2%	32,8%	100,0%
Príncipe	16,9%	83,1%	100,0%	35,8%	64,2%	100,0%	31,0%	69,0%	100,0%
Água-Grande	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Cantagalo	47,0%	53,0%	100,0%	60,0%	40,0%	100,0%	59,1%	40,9%	100,0%
Cauê	33,8%	66,2%	100,0%	59,8%	40,2%	100,0%	45,7%	54,3%	100,0%
Lemba	60,2%	39,8%	100,0%	68,7%	31,3%	100,0%	73,8%	26,2%	100,0%
Lobata	10,2%	89,8%	100,0%	39,3%	60,7%	100,0%	36,3%	63,7%	100,0%
Mé-Zochi	17,2%	82,8%	100,0%	36,1%	63,9%	100,0%	40,3%	59,7%	100,0%

DISTRITO	2001			2012			2.024		
	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto	Urbano	Rural	Junto
São Tomé e Príncipe	75.013	62.586	137.599	119.781	58.958	178.739	140.801	68.806	209.607
Príncipe	1,3%	7,9%	4,3%	2,2%	8,0%	4,1%	2,2%	9,9%	4,7%
Água-Grande	69,2%	0,0%	37,7%	58,0%	0,0%	38,9%	57,3%	0,0%	38,5%
Cantagalo	8,3%	11,2%	9,6%	8,6%	11,7%	9,6%	8,7%	12,4%	9,9%
Cauê	2,5%	5,8%	4,0%	3,0%	4,1%	3,4%	2,4%	5,9%	3,5%
Lemba	8,6%	6,8%	7,8%	8,4%	7,8%	8,2%	9,0%	6,5%	8,2%
Lobata	2,1%	21,8%	11,0%	6,3%	19,9%	10,8%	5,9%	21,4%	11,0%
Mé-Zochi	8,1%	46,4%	25,5%	13,5%	48,5%	25,0%	14,5%	44,0%	24,2%

CAPÍTULO II: ESTRUTURA DA POPULAÇÃO SANTOMENANA

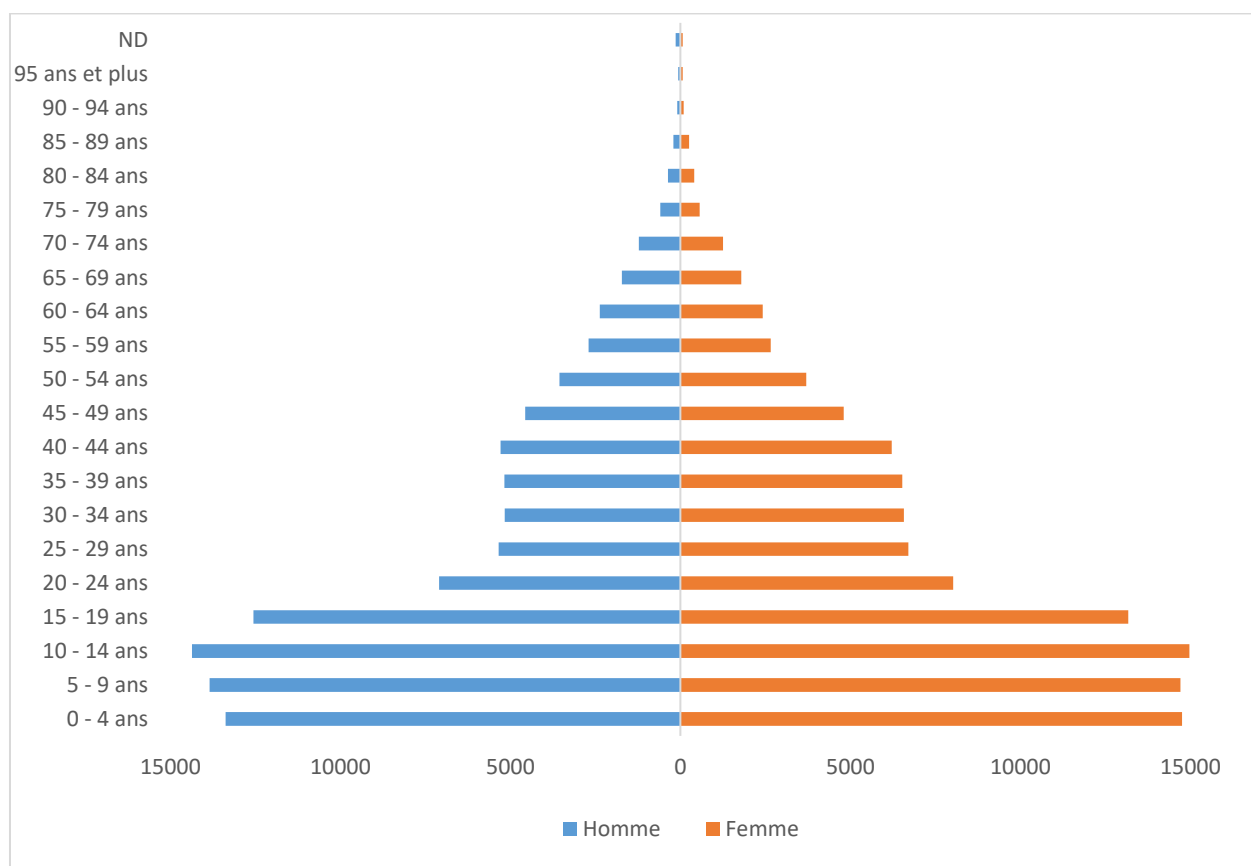
Durante o Recenseamento populacional e habitacional realizado entre novembro e dezembro de 2024, foi perguntado a cada pessoa entrevistada a data exata (dia, mês, ano) de nascimento. Quando a data de nascimento não era conhecida com exatidão, era solicitada a idade da pessoa em 14 de novembro de 2024.

Esta informação, combinada com a situação residencial recolhida para cada indivíduo, permitiu distribuir a população censitária por idade, distrito de residência e género. Permitiram ainda a produção de indicadores específicos para todas as categorias de população residente, de forma a ilustrar a distribuição da população de São Tomé e Príncipe por todo o território.

Neste capítulo é apresentada a estrutura etária da população de São Tomé e Príncipe e a distribuição das diferentes categorias populacionais específicas por todo o território nacional.

I. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Uma análise da pirâmide etária nacional revela uma distribuição da população por idades para ambos os sexos. De facto, o número de crianças dos 0 aos 4 anos é inferior ao das crianças dos 5 aos 9 anos, que por sua vez são inferiores às da faixa etária seguinte (10 aos 14 anos). Isto indica uma redução dos nascimentos nos últimos 15 anos (2010-2024) no país.



A segunda observação importante que surge do exame da pirâmide etária é a redução do tamanho da população entre os 15-19 anos e os 30-34 anos e uma quase constância do tamanho até às idades de 40-44 anos antes de se iniciar um declínio regular.

A análise das pirâmides dos sete (7) distritos (ver a estrutura por faixa etária) corrobora estas observações feitas a nível nacional. Pode-se supor que o declínio do número de nascimentos nos últimos 15 anos tenha sido também acompanhado por uma emigração das gerações mais jovens.



Tabela 2.1.: Distribuição da população residente por idade segundo o distrito de residência e o sexo

Faixa etária	São Tomé e Príncipe			Príncipe			Água-Grande			Cantagalo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
0 - 4 anos	12.387	13.203	25.590	641	596	1.237	4.973	5.450	10.423	1.325	1.269	2.594
5 a 9 anos de idade	14.014	15.001	29.015	690	658	1.348	5.358	5.930	11.288	1.446	1.403	2.849
10 - 14 anos	14.372	14.971	29.343	602	654	1.256	5.444	5.754	11.198	1.518	1.393	2.911
15 - 19 anos	12.561	13.164	25.725	571	530	1.101	4.494	5.023	9.517	1.301	1.417	2.718
20 - 24 anos	7.147	7.988	15.135	270	284	554	2.460	3.120	5.580	803	814	1.617
25 - 29 anos	5.367	6.793	12.160	250	310	560	1.886	2.654	4.540	625	649	1.274
30 - 34 anos	5.170	6.603	11.773	291	354	645	1.822	2.566	4.388	554	572	1.126
35 - 39 anos	5.244	6.635	11.879	299	333	632	1.902	2.707	4.609	539	571	1.110
40 - 44 anos	5.290	6.228	11.518	319	308	627	1.962	2.482	4.444	515	615	1.130
45 - 49 anos	4.561	4.807	9.368	243	253	496	1.740	1.889	3.629	485	454	939
50 - 54 anos	4.026	4.439	8.465	188	198	386	1.658	1.787	3.445	375	396	771
55 - 59 anos	2.919	3.017	5.936	152	175	327	1.224	1.149	2.373	267	280	547
60 - 64 anos	2.371	2.418	4.789	106	158	264	940	836	1.776	226	214	440
65 - 69 anos	1.721	1.795	3.516	74	92	166	742	605	1.347	159	152	311
70 - 74 anos	1.224	1.252	2.476	43	50	93	511	384	895	93	94	187
75 - 79 anos	591	571	1.162	18	18	36	290	194	484	56	61	117
80 - 84 anos	362	409	771	14	17	31	148	109	257	34	38	72
85 - 89 anos	207	257	464	12	12	24	70	71	141	14	32	46
90 - 94 anos	89	101	190	-	2	2	43	32	75	12	13	25
95 anos +	61	71	132	3	31	34	33	26	59	8	2	10
ND	136	64	200	8	3	11	120	59	179	-	-	-
Total	99.820	109.787	209.607	4.794	5.036	9.830	37.820	42.827	80.647	10.355	10.439	20.794

Faixa etária	Caué			Lemba			Lobata			Mé-Zochi		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
0 - 4 anos	459	422	881	922	1.029	1.951	1.222	1.355	2.577	2.845	3.082	5.927
5 a 9 anos de idade	482	489	971	1.044	1.281	2.325	1.539	1.718	3.257	3.455	3.522	6.977
10 - 14 anos	522	466	988	1.183	1.309	2.492	1.574	1.717	3.291	3.529	3.678	7.207
15 - 19 anos	469	443	912	1.174	1.143	2.317	1.504	1.480	2.984	3.048	3.128	6.176
20 - 24 anos	318	303	621	583	615	1.198	856	893	1.749	1.857	1.959	3.816
25 - 29 anos	243	202	445	409	570	979	596	741	1.337	1.358	1.667	3.025
30 - 34 anos	213	208	421	404	553	957	592	736	1.328	1.294	1.614	2.908
35 - 39 anos	207	198	405	433	540	973	553	649	1.202	1.311	1.637	2.948
40 - 44 anos	215	192	407	448	489	937	573	629	1.202	1.258	1.513	2.771
45 - 49 anos	201	165	366	360	395	755	511	504	1.015	1.021	1.147	2.168
50 - 54 anos	164	129	293	305	404	709	472	503	975	864	1.022	1.886
55 - 59 anos	118	106	224	210	250	460	337	318	655	611	739	1.350
60 - 64 anos	95	96	191	194	214	408	272	283	555	538	617	1.155
65 - 69 anos	75	48	123	116	137	253	160	207	367	395	554	949
70 - 74 anos	49	35	84	87	117	204	143	198	341	298	374	672
75 - 79 anos	23	22	45	40	55	95	37	52	89	127	169	296
80 - 84 anos	10	11	21	24	35	59	29	41	70	103	158	261
85 - 89 anos	8	9	17	22	15	37	21	43	64	60	75	135
90 - 94 anos	4	4	8	9	10	19	7	8	15	14	32	46
95 anos +	-	1	1	1	-	1	2	1	3	14	10	24
ND	-	-	-	-	-	-	8	2	10	-	-	-
Total	3.875	3.549	7.424	7.968	9.161	17.129	11.008	12.078	23.086	24.000	26.697	50.697

II. DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÕES DE FAIXAS ETÁRIAS ESPECÍFICAS

2.2.1. Distribuição (em %) das crianças com menos de cinco (5) anos por distrito

As crianças com menos de cinco (5) anos representam 11,6% do total da população registada em todo o território nacional. As crianças de zero (0), que correspondem também aos nascimentos ocorridos no ano anterior ao Recenseamento populacional e habitacional (de 15 de novembro de 2023 a 14 de novembro de 2024), representam 1,9% da população total do país. As crianças em idade juvenil (1 a 4 anos) representam 9,7% da população total do país.

A nível distrital, a maior proporção de crianças com menos de cinco anos regista-se na Água-Grande (12,3%), seguida da região autónoma do Príncipe (12,0%), Cantagalo (11,7%) e Lemba (10,7%). O distrito de Me-Zochi apresenta a proporção mais baixa, enquanto os de Caué e Lobata apresentam proporções equivalentes à média nacional.

Tabela 2.2.: Distribuição por distrito de crianças com menos de cinco (5) anos segundo o grupo etário

DISTRITO	NÚMERO DA POPULAÇÃO TOTAL	% DE BEBÉS POR FAIXA ETÁRIA		
		0 anos	1-4 anos	0-4 anos
São Tomé e Príncipe	209.607	1,9%	9,7%	11,6%
Príncipe	9.830	2,0%	10,1%	12,0%
Água-Grande	80.647	2,3%	10,0%	12,3%
Cantagalo	20.794	1,6%	10,1%	11,7%
Caué	7.424	2,1%	9,5%	11,6%
Lemba	17.129	1,3%	9,4%	10,7%
Lobata	23.086	1,5%	9,1%	10,5%
Mé-Zochi	50.697	1,8%	9,4%	11,1%

As proporções de crianças de zero (0) anos variam entre 1,3% no distrito de Lemba e 2,3% no distrito de Água-Grande. Pela mesma ordem, as crianças das faixas etárias juvenis (1-4 anos) apresentam as maiores proporções nos bairros do Príncipe (10,1%), Cantagalo (10,1%) e Água-Grande (10%). As menores proporções registam-se nos distritos de Lobata (9,1%), Lemba (9,4%) e Mé-Zochi (9,4%).

2.2.2. Distribuição (em %) de crianças, adolescentes e adultos por distrito

A nível nacional, dois em cada cinco habitantes (40,1%) têm menos de 14 anos e uma em cada cinco pessoas (20%) tem entre 6 e 12 anos. Quase uma em cada três pessoas (28,4%) tem menos de 10 anos e uma em cada seis pessoas (16,0%) é adolescente. Cerca de uma em cada duas pessoas (48,2%) tem entre 18 e 65 anos.

Tabela 2.3.: Distribuição distrital das populações etárias específicas por faixa etária

DISTRITO	POPULAÇÃO TOTAL	CRIANÇAS			ADOLESCEN TES	POPULAÇÃO ADULTA	IDOSOS
		6-12 anos de idade	0-10 anos	0-14 anos	13-18 anos	18-65 anos	65 anos ou mais
São Tomé e Príncipe	209.607	20,00%	28,40%	40,10%	16,00%	48,20%	4,16%
Príncipe	9.830	18,80%	28,40%	39,10%	14,50%	50,30%	3,93%
Água-Grande	80.647	19,90%	29,30%	40,80%	15,60%	47,70%	4,04%
Cantagalo	20.794	19,80%	28,30%	40,20%	16,80%	48,70%	3,69%
Caué	7.424	19,10%	27,50%	38,30%	15,90%	50,20%	4,03%
Lemba	17.129	20,40%	27,60%	39,50%	17,20%	48,00%	3,90%
Lobata	23.086	20,40%	27,70%	39,50%	16,50%	48,50%	4,11%
Mé-Zochi	50.697	20,20%	27,90%	39,70%	16,00%	48,10%	4,70%

A distribuição por distrito de residência revela que a proporção de crianças dos 6 aos 14 anos varia entre os 38,3% (distrito de Caué) e os 40,8% (distrito de Água-Grande). A proporção de crianças com menos de 10 anos também atinge o seu pico na Água-Grande, com 29,3%, e o seu nível mais baixo no distrito de Caué, com 27,5%.

Os adultos entre os 18 e os 65 anos representam quase metade da população total do país, particularmente na região autónoma do Príncipe e no distrito de Caué. A sua proporção é mais baixa no distrito de Água-Grande (47,7%). A proporção de adolescentes entre os 13 e os 18 anos é mais elevada (17,2%) no distrito de Lemba e mais baixa (14,5%) no Príncipe.

Tabela 2.4.: Distribuição distrital dos números populacionais de idades específicas por faixa etária

DISTRITO	Bebês					Crianças			Adolescentes	Populações adultas
	0 anos	0-1 ano	1-4 anos	0-4 anos	2-5 anos	6-12 anos de idade	0-10 anos	0-14 anos	13-18 anos	18-65 anos
São Tomé e Príncipe										
Masculino	1989	4.294	9.822	11.811	10.328	20.534	28.881	40.773	16.273	46.850
Feminino	1.977	4.228	10.547	12.524	11.505	21.347	30.706	43.175	17.312	54.198
Total	3.966	8.522	20.369	24.335	21.833	41.881	59.587	83.948	33.585	101.048
Príncipe										
Masculino	94	240	518	612	532	911	1.427	1.933	736	2.342
Feminino	99	217	473	572	506	941	1.361	1.908	693	2.600
Total	193	457	991	1.184	1.038	1.852	2.788	3.841	1.429	4.942
Água-Grande										
Masculino	885	1.790	3.863	4.748	4.123	7.748	11.296	15.775	5.976	17.258
Feminino	950	1.852	4.240	5.190	4.679	8.277	12.308	17.134	6.608	21.198
Total	1.835	3.642	8.103	9.938	8.802	16.025	23.604	32.909	12.584	38.456
Cantagalo										
Masculino	177	428	1.075	1.252	1.088	2.169	3.018	4.289	1.681	4.939
Feminino	151	372	1.035	1.186	1.116	1.951	2.865	4.065	1.816	5.179
Total	328	800	2.110	2.438	2.204	4.120	5.883	8.354	3.497	10.118
Caué										
Masculino	85	164	363	448	370	730	1.044	1.463	607	1.961
Feminino	70	149	341	411	358	689	1.001	1.377	572	1.764
Total	155	313	704	859	728	1.419	2.045	2.840	1.179	3.725
Lemba										
Masculino	106	287	753	859	800	1.605	2.167	3.149	1.440	3.780
Feminino	116	316	860	976	916	1.882	2.559	3.619	1.509	4.436

<i>Total</i>	222	603	1.613	1.835	1.716	3.487	4.726	6.768	2.949	8.216
Lobata										
<i>Masculino</i>	179	415	987	1.166	1.049	2.264	3.038	4.335	1.851	5.352
<i>Feminino</i>	159	381	1.105	1.264	1.251	2.451	3.349	4.790	1.963	5.843
<i>Total</i>	338	796	2.092	2.430	2.300	4.715	6.387	9.125	3.814	11.195
Mé-Zochi										
<i>Masculino</i>	463	970	2.263	2.726	2.366	5.107	6.891	9.829	3.982	11.218
<i>Feminino</i>	432	941	2.493	2.925	2.679	5.156	7.263	10.282	4.151	13.178
<i>Total</i>	895	1.911	4.756	5.651	5.045	10.263	14.154	20.111	8.133	24 96



2.2.3. Distribuição (em %) da população em idade escolar por distrito

O ciclo preparatório para a educação formal inicia-se nas creches e no pré-escolar. As creches acolhem crianças entre os 0 e os 3 anos, enquanto as pré-escolas acolhem crianças entre os 4 e os 5 anos.

Em 14 de novembro de 2024, do total da população residente registada em todo o território nacional, 8,9% tinha entre 0 e 3 anos de idade. As crianças entre os 4 e os 5 anos representam 5,6% em todo o território nacional.

Tabela 2.5.: Distribuição por distrito da população em idade escolar no ciclo pré-escolar

DISTRITO	POPULAÇÃO TOTAL	BERÇO	PRÉ-ESCOLAR
		0-3 anos	4-5 anos
São Tomé e Príncipe	209.607	8,9%	5,6%
Príncipe	9.830	9,5%	5,7%
Água-Grande	80.647	9,2%	6,2%
Cantagalo	20.794	8,9%	5,6%
Caué	7.424	9,0%	5,1%
Lemba	17.129	8,2%	5,3%
Lobata	23.086	8,1%	5,3%
Mé-Zochi	50.697	8,7%	5,1%

Em comparação com a população total de cada distrito, estas proporções de crianças em idade de admissão em creches ou pré-escolas variam consideravelmente. A proporção de crianças em idade de admissão em creches varia entre 8,1% no distrito de Lobata e 9,5% na Região Autónoma do Príncipe. A proporção de crianças em idade pré-escolar (4-5 anos) varia entre 5,1% nos distritos de Caué e Mé-Zochi e 6,2% no distrito de Água-Grande.

Tabela 2.6.: Distribuição por distrito da população em idade escolar no ensino básico, secundário e universitário

DISTRITO	BÁSICO				SECUNDÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	6-9 anos de idade	10-11 anos de idade	12-14 anos	15-17 anos	18-26 anos	
São Tomé e Príncipe	11,1%	5,9%	8,6%	25,6%	7,9%	20,3%
Príncipe	10,6%	5,5%	7,7%	23,9%	7,2%	17,3%
Água-Grande	11,0%	5,8%	8,5%	25,4%	7,6%	19,5%
Cantagalo	11,1%	5,6%	9,1%	25,7%	7,9%	22,2%
Caué	10,6%	5,9%	7,7%	24,2%	7,9%	21,6%
Lemba	10,9%	6,2%	8,9%	26,0%	8,9%	20,9%
Lobata	11,4%	6,0%	8,7%	26,1%	8,3%	21,2%
Mé-Zochi	11,3%	6,0%	8,7%	25,9%	8,0%	20,4%

A nível nacional, uma em cada quatro pessoas (25,6%) da população total está em idade escolar básica (06-14 anos), uma em cada doze pessoas (7,9%) está em idade escolar secundária e uma em cada cinco pessoas (20,3%) está em idade universitária.

Proporcionalmente à população dos distritos, a população em idade escolar no ciclo básico é mais baixa na região autónoma do Príncipe (23,9%) e mais elevada no distrito da Lobata (26,1%). Para o ciclo secundário, a maior proporção encontra-se no distrito de Lembá (8,9%) e a menor na região autónoma do Príncipe. A nível universitário, a população com idades compreendidas entre os 18 e os 26 anos é mais elevada no distrito de Cantagalo (22,2%) e a mais baixa na região autónoma do Príncipe.



Tabela 2.7.: Distribuição por distrito e sexo da população em idade escolar nos diferentes ciclos de ensino

DISTRITO	BERÇO	PRÉ-ESCOLAR	BASE				SECUNDÁRIO	UNIVERSIDADE
	0-3 anos	4-5 anos	6-9 anos de idade	10-11 anos de idade	12-14 anos	6-14 anos de idade	15-17 anos	18-26 anos
São Tomé e Príncipe								
Masculino	9.138	5.484	11.293	6.015	8.843	26.151	8.217	20.132
Feminino	9.413	6.320	11.917	6.306	9.219	27.442	8.329	22.323
Total	18.551	11.804	23.210	12.321	18.062	53.593	16.546	42.455
Príncipe								
Masculino	493	279	535	240	386	1.161	372	831
Feminino	444	279	511	299	375	1.185	332	874
Total	937	558	1.046	539	761	2.346	704	1.705
Água-Grande								
Masculino	3.590	2.323	4.229	2.304	3.329	9.862	2.991	7.081
Feminino	3.853	2.678	4.635	2.413	3.555	10.603	3.153	8.614
Total	7.443	5.001	8.864	4.717	6.884	20.465	6.144	15.695
Cantagalo								
Masculino	948	568	1.197	606	970	2.773	792	2.249
Feminino	894	594	1.114	549	914	2.577	851	2.375
Total	1.842	1.162	2.311	1.155	1.884	5.350	1.643	4.624
Caué								
Masculino	354	180	397	225	307	929	298	853
Feminino	311	196	393	212	265	870	286	753
Total	665	376	790	437	572	1.799	584	1.606
Lemba								
Masculino	674	413	825	503	734	2.062	769	1.734
Feminino	737	495	1.036	562	789	2.387	763	1.838
Total	1.411	908	1.861	1.065	1.523	4.449	1.532	3.572

Lobata								
Masculino	916	548	1.248	655	968	2.871	958	2.398
Feminino	949	683	1.374	735	1.049	3.158	947	2.493
Total	1.865	1.231	2.622	1.390	2017	6.029	1.905	4.891
Mé-Zochi								
Masculino	2.163	1.173	2.862	1.482	2.149	6.493	2.037	4.986
Feminino	2.225	1.395	2.854	1.536	2.272	6.662	1997	5.376
Total	4.388	2.568	5.716	3.018	4.421	13.155	4.034	10.362



2.2.4. Acesso à educação

A informação sobre a disponibilidade de infraestruturas sociais, como instituições de ensino, foi recolhida durante a execução da recolha de dados de mapeamento, que decorreu entre fevereiro e outubro de 2024. Para cada infraestrutura social, foram registados identificadores e coordenadas geográficas para facilitar a sua georreferenciação.

As características demográficas das pessoas que residem nestas instalações foram recolhidas durante o Recenseamento populacional geral e habitacional realizado em novembro-dezembro de 2024.

As diversas informações recolhidas são utilizadas neste capítulo para fornecer uma análise do número de alunos reportado por distrito em todo o território. Como esta é a fase de processamento de dados censitários provisórios, não estamos a produzir qualquer taxa de inscrição nesta secção.

Recorde-se que, durante o mapeamento censitário e o recenseamento populacional geral e habitacional, não foi registado o número de crianças matriculadas por estabelecimento de ensino. Assim, não é possível distribuir estes números por estabelecimento de ensino.

No entanto, a informação sobre a escolaridade das crianças foi recolhida junto dos chefes de família que responderam aos questionários gerais do Recenseamento. Cada inquirido aos questionários domiciliários foi questionado se cada membro da sua família frequentava uma escola ou instituição de ensino durante o Recenseamento. Em caso afirmativo, registou-se o ciclo e o nível de ensino frequentados. Em caso negativo, foi questionado ao membro em causa se tinha frequentado uma instituição de ensino no passado e, em caso afirmativo, foi também registado o ciclo e o nível de ensino frequentados.

São estas diferentes informações que, somadas à idade dos residentes inscritos, produzem os indicadores sobre a frequência escolar e o nível de escolaridade da população residente em todo o território nacional.

As informações recolhidas mostram que, desde o jardim de infância até ao ensino secundário, incluindo o pré-escolar e o ensino primário, um total de 83.828 crianças frequentavam instituições de ensino em novembro-dezembro de 2024. Deste total, 16,7% das crianças frequentavam o jardim de infância, 68,8% estavam matriculadas no ensino primário e 14,5% no ensino secundário em todo o país. Em todos os níveis de ensino (creche, ensino básico e ensino secundário), havia mais raparigas do que rapazes.

Nos distritos, a predominância de raparigas sobre rapazes é também respeitada, exceto na região autónoma do Príncipe e no distrito de Caué, onde os rapazes superaram as raparigas em número, principalmente no ciclo básico.

Tabela 2.8.: Distribuição distrital dos alunos dos ciclos infantil, básico e secundário

DISTRITO	JUNTO			ESCOLA INFANTIL			CICLO BÁSICO (níveis 1 a 9)			CICLO SECUNDÁRIO (10º ao 12º anos)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	40.963	42.865	83.828	16,1%	17,3%	16,7%	70,3%	67,3%	68,8%	13,6%	15,4%	14,5%
Príncipe	2019	1970	3.989	20,0%	19,6%	19,8%	68,7%	67,4%	68,1%	11,2%	13,0%	12,1%
Água-Grande	15.842	17.179	33.021	16,1%	17,3%	16,8%	69,3%	66,4%	67,8%	14,6%	16,2%	15,4%
Cantagalo	3.981	4.035	8.016	19,1%	19,2%	19,2%	66,7%	64,3%	65,5%	14,2%	16,5%	15,4%
Caué	1.573	1.498	3.071	19,0%	20,4%	19,7%	69,6%	65,1%	67,4%	11,4%	14,5%	12,9%
Lemba	3.485	3.670	7.155	18,2%	19,8%	19,0%	70,6%	68,1%	69,3%	11,2%	12,1%	11,7%
Lobata	4.596	5.040	9.636	15,9%	18,5%	17,3%	69,6%	66,6%	68,0%	14,4%	14,9%	14,7%
Mé-Zochi	9.467	9.473	18.940	12,9%	13,9%	13,4%	74,2%	70,7%	72,5%	12,9%	15,4%	14,2%

DISTRITO	JUNTO			ESCOLA INFANTIL			CICLO BÁSICO (do 1º ao 9º ano)			ESCOLA SECUNDÁRIA (do 10º ao 12º ano)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	40.963	42.865	83.828	6.601	7.421	14.022	28.800	28.860	57.660	5.562	6.584	12.146
Príncipe	2019	1970	3.989	404	386	790	1.388	1.327	2.715	227	257	484
Água-Grande	15.842	17.179	33.021	2.552	2.980	5.532	10.979	11.412	22.391	2.311	2.787	5.098
Cantagalo	3.981	4.035	8.016	762	774	1.536	2.654	2.594	5.248	565	667	1.232
Caué	1.573	1.498	3.071	299	306	605	1.095	975	2.070	179	217	396
Lemba	3.485	3.670	7.155	633	727	1.360	2.460	2.498	4.958	392	445	837
Lobata	4.596	5.040	9.636	733	932	1.665	3.200	3.355	6.555	663	753	1.416
Mé-Zochi	9.467	9.473	18.940	1.218	1.316	2.534	7.024	6.699	13.723	1.225	1.458	2.683

Tabela 2.9.: Distribuição distrital dos alunos dos ciclos de ensino técnico e profissional e do ensino superior

DISTRITO	JUNTO			ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL (1º ao 3º ano)			ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE CURTA DURAÇÃO (até 12 meses)			ENSINO SUPERIOR		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	1.499	2.483	3.982	16,6%	18,1%	17,5%	3,5%	1,6%	2,3%	79,9%	80,3%	80,2%
Príncipe	41	94	135	43,9%	70,2%	62,2%	2,4%	1,1%	1,5%	53,7%	28,7%	36,3%
Água-Grande	686	1.115	1 801	16,8%	16,1%	16,3%	3,8%	1,6%	2,4%	79,4%	82,3%	81,2%
Cantagalo	134	182	316	18,7%	9,9%	13,6%	3,7%	1,1%	2,2%	77,6%	89,0%	84,2%
Caué	38	48	86	15,8%	14,6%	15,1%	7,9%	8,3%	8,1%	76,3%	77,1%	76,7%
Lemba	59	97	156	20,3%	16,5%	17,9%	3,4%	2,1%	2,6%	76,3%	81,4%	79,5%
Lobata	99	162	261	23,2%	27,8%	26,1%	4,0%	3,7%	3,8%	72,7%	68,5%	70,1%
Mé-Zochi	442	785	1.227	11,3%	15,0%	13,7%	2,5%	0,9%	1,5%	86,2%	84,1%	84,8%

DISTRITO	JUNTO			ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL (1º ao 3º ano)			ENSINO PROFISSIONAL TÉCNICO DE CURTA DURAÇÃO (até 12 meses)			ENSINO SUPERIOR		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	1.499	2.483	3.982	249	449	698	52	40	92	1.198	1994	3.192
Príncipe	41	94	135	18	66	84	1	1	2	22	27	49
Água-Grande	686	1.115	1 801	115	179	294	26	18	44	545	918	1.463
Cantagalo	134	182	316	25	18	43	5	2	7	104	162	266
Caué	38	48	86	6	7	13	3	4	7	29	37	66
Lemba	59	97	156	12	16	28	2	2	4	45	79	124
Lobata	99	162	261	23	45	68	4	6	10	72	111	183
Mé-Zochi	442	785	1.227	50	118	168	11	7	18	381	660	1.041

Tabela 2.10.: Distribuição distrital de alunos alfabetizados por nível

DISTRITO	JUNTO			Alfabetização de jovens e adultos (1º e 2º anos)			Pós-alfabetização para jovens e adultos (3º ao 4º ano)			Educação de Jovens e Adultos / Educação Recorrente (5º ao 12º anos)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	1.653	2.049	3.702	1,6%	3,2%	2,5%	90,1%	88,0%	88,9%	8,3%	8,8%	8,6%
Príncipe	87	115	202	0,0%	0,0%	0,0%	86,2%	79,1%	82,2%	13,8%	20,9%	17,8%
Água-Grande	295	448	743	0,3%	9,6%	5,9%	92,5%	81,7%	86,0%	7,1%	8,7%	8,1%
Cantagalo	149	189	338	1,3%	1,1%	1,2%	89,9%	86,2%	87,9%	8,7%	12,7%	10,9%
Caué	36	38	74	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Lemba	419	456	875	3,8%	2,4%	3,1%	81,9%	84,4%	83,2%	14,3%	13,2%	13,7%
Lobata	228	264	492	0,9%	1,9%	1,4%	95,6%	95,5%	95,5%	3,5%	2,7%	3,0%
Mé-Zochi	439	539	978	1,1%	0,9%	1,0%	93,4%	94,2%	93,9%	5,5%	4,8%	5,1%

DISTRITO	JUNTO			Alfabetização de jovens e adultos (1º e 2º anos)			Pós-alfabetização para jovens e adultos (3º ao 4º ano)			Educação de Jovens e Adultos / Educação Recorrente (5º ao 12º anos)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
São Tomé e Príncipe	1.653	2.049	3.702	26	66	92	1.489	1.803	3.292	138	180	318
Príncipe	87	115	202	-	-	-	75	91	166	12	24	36
Água-Grande	295	448	743	1	43	44	273	366	639	21	39	60
Cantagalo	149	189	338	2	2	4	134	163	297	13	24	37
Caué	36	38	74	-	-	-	36	38	74	-	-	-
Lemba	419	456	875	16	11	27	343	385	728	60	60	120
Lobata	228	264	492	2	5	7	218	252	470	8	7	15
Mé-Zochi	439	539	978	5	5	10	410	508	918	24	26	50

2.2.5. Distribuição das mulheres em idade fértil por distrito

O número de mulheres em idade fértil varia consoante sejam consideradas mulheres na faixa etária dos 12 aos 49 anos ou apenas na faixa etária dos 15 aos 49 anos. A faixa etária regulamentar, a nível internacional, é dos 15 aos 49 anos, mas alguns países também têm em conta as suas realidades socioculturais, o que significa que a fecundidade começa muito mais cedo, especialmente na faixa etária dos 12 aos 14 anos.

Tabela 2.11.: Distribuição das mulheres em idade fértil por distrito de acordo com a faixa etária.

DISTRITO	Mulheres em idade fértil	
	12-49 anos	15-49 anos
São Tomé e Príncipe	61.437	52.218
Príncipe	2.747	2.372
Água-Grande	23.996	20.441
Cantagalo	6.006	5.092
Caué	1976	1.711
Lemba	5.094	4.305
Lobata	6.681	5.632
Mé-Zochi	14.937	12.665

2.2.6. Distribuição (%) da população em idade ativa

A população em idade ativa é normalmente constituída pela população entre os 15 e os 64 anos, de acordo com os padrões internacionais. A República Democrática de São Tomé e Príncipe ajustou esta faixa etária para entre os 15 e os 62 anos.

Além disso, a entrada na atividade pode começar muito antes dos 15 anos, apesar das regulamentações internacionais que proíbem o emprego de crianças entre os 6 e os 9 anos e regulam a aprendizagem das crianças entre os 10 e os 14 anos. A tabela abaixo apresenta a distribuição das crianças com probabilidade de serem submetidas à atividade por distrito, de acordo com a faixa etária e a população em idade ativa.

Tabela 2.12.: Distribuição (%) por distrito da população em idade ativa segundo o grupo etário.

DISTRITO	POPULAÇÃO TOTAL	TRABALHO INFANTIL			POPULAÇÃO EM IDADE ATIVIDADE	
		6-9 anos de idade	10-11 anos de idade	12-14 anos	15-62 anos	15-64 anos
São Tomé e Príncipe	209.607	11,1%	5,9%	8,6%	54,9%	55,7%
Príncipe	9.830	10,6%	5,5%	7,7%	55,8%	56,9%
Água-Grande	80.647	11,0%	5,8%	8,5%	54,1%	54,9%
Cantagalo	20.794	11,1%	5,6%	9,1%	55,4%	56,1%
Caué	7.424	10,6%	5,9%	7,7%	56,9%	57,7%
Lemba	17.129	10,9%	6,2%	8,9%	55,7%	56,6%
Lobata	23.086	11,4%	6,0%	8,7%	55,5%	56,3%
Mé-Zochi	50.697	11,3%	6,0%	8,7%	54,8%	55,6%

Aparentemente, as crianças dos 6 aos 9 anos, para as quais não é permitida qualquer atividade, representam 11,1% da população total do país. As dos 10 aos 11 anos, para as quais são permitidos determinados tipos de aprendizagem, representam 5,9% da população total, e as dos 12 aos 14 anos, que podem participar em atividades de aprendizagem menos árduas, representam 8,6% da população total. As pessoas em idade ativa representam 54,9% ou 55,7%, consoante a faixa etária considerada é dos 15 aos 62 anos ou dos 16 aos 64 anos.

Tabela 2.13.: Distribuição por distrito da população em idade ativa segundo o grupo etário.

DISTRITO	POPULAÇÃO TOTAL	TRABALHO INFANTIL			POPULAÇÃO EM IDADE ATIVIDADE	
		6-9 anos de idade	10-11 anos de idade	12-14 anos	15-62 anos	15-64 anos
São Tomé e Príncipe	209.607	23.210	12.321	18.062	114.971	116.748
Príncipe	9.830	1.046	539	761	5.490	5.592
Água-Grande	80.647	8.864	4.717	6.884	43.611	44.301
Cantagalo	20.794	2.311	1.155	1.884	11.515	11.672
Caué	7.424	790	437	572	4.227	4.285
Lemba	17.129	1.861	1.065	1.523	9.545	9.693
Lobata	23.086	2.622	1.390	2017	12.809	13.002
Mé-Zochi	50.697	5.716	3.018	4.421	27.774	28.203

Estas diferentes proporções de crianças com probabilidade de participar em atividades e de pessoas em idade ativa variam de acordo com o distrito de residência. As maiores proporções de pessoas em idade ativa registam-se no distrito de Caué e as mais baixas, no distrito de Água-Grande.

2.2.7. Distribuição de pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora

Durante o Recenseamento populacional e habitacional, realizado em novembro e dezembro de 2024, cada morador foi questionado se era afetado por determinados tipos de deficiência, incluindo deficiências visuais e auditivas, bem como dificuldades na capacidade de locomoção independente.

Uma pessoa é considerada deficiente visual quando refere que tem muita dificuldade em ver ou que não consegue ver. Uma pessoa é considerada deficiente auditiva quando tem muita dificuldade em ouvir ou que não consegue ouvir. O mesmo se aplica às deficiências motoras, que afetam todas as pessoas com grande dificuldade de locomoção ou que não se conseguem movimentar. A tabela abaixo mostra a proporção de pessoas afetadas por estes três tipos de deficiência.

Tabela 2.14.: Distribuição (%) por distrito da população com deficiência

DISTRITO	NÚMERO DA POPULAÇÃO TOTAL	Deficiência visual		Deficiência auditiva		DEFICIÊNCIA MOTORA	
		Muito difícil de ver	Não vejo nada	Muito difícil de ouvir	Não consigo ouvir nada	Muito difícil de mover	Não consigo mexer-me de jeito nenhum
São Tomé e Príncipe							
Masculino	99.820	0,67%	0,08%	0,18%	0,07%	0,40%	0,23%
Feminino	109.787	1,21%	0,06%	0,24%	0,04%	0,58%	0,24%
Total	209.607	0,95%	0,07%	0,21%	0,05%	0,50%	0,24%
Príncipe							
Masculino	4.794	1,88%	0,06%	0,29%	0,06%	0,29%	0,29%
Feminino	5.036	3,20%	0,02%	0,50%	0,04%	0,66%	0,22%
Total	9.830	2,55%	0,04%	0,40%	0,05%	0,48%	0,25%
Água-Grande							
Masculino	37.820	0,42%	0,06%	0,10%	0,03%	0,31%	0,13%
Feminino	42.827	0,81%	0,07%	0,17%	0,03%	0,46%	0,18%
Total	80.647	0,63%	0,07%	0,14%	0,03%	0,39%	0,15%
Cantagalo							
Masculino	10.355	0,77%	0,10%	0,24%	0,07%	0,42%	0,26%
Feminino	10.439	1,12%	0,05%	0,20%	0,04%	0,71%	0,32%
Total	20.794	0,95%	0,07%	0,22%	0,05%	0,56%	0,29%
Caué							
Masculino	3.875	0,83%	0,10%	0,49%	0,03%	0,77%	0,18%
Feminino	3.549	1,04%	0,11%	0,37%	0,08%	0,76%	0,11%
Total	7.424	0,93%	0,11%	0,43%	0,05%	0,77%	0,15%
Lemba							
Masculino	7.968	0,77%	0,15%	0,18%	0,16%	0,51%	0,41%
Feminino	9.161	1,03%	0,12%	0,26%	0,12%	0,46%	0,31%
Total	17.129	0,90%	0,13%	0,22%	0,14%	0,48%	0,36%
Lobata							
Masculino	11.008	0,89%	0,07%	0,20%	0,12%	0,35%	0,23%
Feminino	12.078	1,53%	0,04%	0,32%	0,07%	0,49%	0,24%
Total	23.086	1,23%	0,06%	0,26%	0,09%	0,42%	0,23%
Mé-Zochi							
Masculino	24.000	0,63%	0,08%	0,22%	0,07%	0,48%	0,33%
Feminino	26.697	1,43%	0,04%	0,24%	0,02%	0,77%	0,31%
Total	50.697	1,05%	0,06%	0,23%	0,04%	0,63%	0,32%

A tabela acima mostra que, a nível nacional, quase uma em cada cem pessoas (0,95%) tem dificuldade em ver e sete (7) em cada mil pessoas (0,07%) não vê. Há

145 pessoas que não vêem, que podem ser consideradas cegas, registadas a nível nacional. Comparando a população de cada distrito, a proporção de pessoas que não vê é maior nos distritos de Lemba (0,13%) e Caué (0,11%). É mais baixa nos distritos de Príncipe (0,04%), Lobata (0,06%) e Me-Zochi (0,06%).

Aproximadamente 21 em cada mil pessoas (0,21%) têm dificuldade em ouvir e cinco em cada mil (0,05%) não conseguem ouvir em todo o país. Esta categoria de pessoas que não conseguem ouvir pode ser considerada surda. Esta deficiência afeta muito mais os homens (0,07%) do que as mulheres (0,04%). Esta deficiência é mais prevalente nos distritos de Lemba (0,14%) e Lobata (0,09%).

A deficiência motora afeta a capacidade de uma pessoa se movimentar adequadamente. Os resultados do 5º RGPH mostram que 50 em cada mil pessoas têm dificuldades de locomoção e 24 em cada mil não se conseguem movimentar. A nível nacional, esta deficiência afecta homens e mulheres quase igualmente. No entanto, é mais prevalente nos distritos de Lemba (0,36%), Mé-Zochi (0,32%) e Cantagalo (0,29%).



Tabela 2.15.: Distribuição por distrito da população segundo o nível de deficiência

DISTRITO	Deficiência visual				Deficiência auditiva				DEFICIÊNCIA MOTORA			
	Sem dificuldade em ver	Dificuldade em ver	Muito difícil de ver	Não vejo nada	Sem dificuldade de audição	Dificuldade de audição	Muito difícil de ouvir	Não consigo ouvir nada	Sem dificuldade em se mover	Dificuldade de movimentação	Muito difícil de mover	Não consigo mexer-me de jeito nenhum
São Tomé e Príncipe												
<i>Masculino</i>	77.903	4.702	670	78	81.794	1.309	183	66	81.395	1.325	399	233
<i>Feminino</i>	76.322	8.069	1.325	67	83.702	1.776	261	44	82.720	2.161	639	263
<i>Total</i>	154.225	12.771	1995	145	165.496	3.085	444	110	164 115	3.486	1.038	496
Príncipe												
<i>Masculino</i>	4.011	363	90	3	4.285	164	14	3	4.350	88	14	14
<i>Feminino</i>	3.636	532	161	1	4.147	156	25	2	4.155	131	33	11
<i>Total</i>	7.647	895	251	4	8.432	320	39	5	8.505	219	47	25
Água-Grande												
<i>Masculino</i>	24.551	1.517	158	23	25.880	319	37	13	25.724	359	117	49
<i>Feminino</i>	25.430	2.817	349	31	27.946	596	74	11	27.569	785	198	75
<i>Total</i>	49.981	4.334	507	54	53.826	915	111	24	53.293	1.144	315	124
Cantagalo												
<i>Masculino</i>	8.623	531	80	10	9.076	136	25	7	9.026	148	43	27
<i>Feminino</i>	8.005	904	117	5	8.827	179	21	4	8.702	222	74	33
<i>Total</i>	16.628	1.435	197	15	17.903	315	46	11	17.728	370	117	60
Caué												
<i>Masculino</i>	3.478	277	32	4	3.689	82	19	1	3.582	172	30	7
<i>Feminino</i>	3.048	304	37	4	3.301	76	13	3	3.209	153	27	4
<i>Total</i>	6.526	581	69	8	6.990	158	32	4	6.791	325	57	11

Lemba												
<i>Masculino</i>	7.005	323	61	12	7.241	133	14	13	7.210	117	41	33
<i>Feminino</i>	6.729	439	94	11	7.108	130	24	11	7.018	185	42	28
<i>Total</i>	13.734	762	155	23	14.349	263	38	24	14.228	302	83	61
Lobata												
<i>Masculino</i>	8.700	631	98	8	9.227	175	22	13	9.243	130	39	25
<i>Feminino</i>	8.396	1.058	185	5	9.351	246	39	8	9.351	205	59	29
<i>Total</i>	17.096	1.689	283	13	18.578	421	61	21	18.594	335	98	54
Mé-Zochi												
<i>Masculino</i>	21.535	1.060	151	18	22.396	300	52	16	22.260	311	115	78
<i>Feminino</i>	21.078	2015	382	10	23.022	393	65	5	22.716	480	206	83
<i>Total</i>	42.613	3.075	533	28	45.418	693	117	21	44.976	791	321	161



Tabela 2.16.: Distribuição por distrito do número de pessoas com deficiência visual segundo o tipo de assistência adicional

DISTRITO	Assistência adicional			
	Copos	Lentes de contacto	Foi submetido a uma cirurgia	Não utilize/não tenha feito cirurgia
São Tomé e Príncipe				
<i>Masculino</i>	1662	261	343	3355
<i>Feminino</i>	2810	463	479	5929
<i>Total</i>	4472	724	822	9284
Príncipe				
<i>Masculino</i>	121	46	12	307
<i>Feminino</i>	190	53	14	469
<i>Total</i>	311	99	26	776
Água-Grande				
<i>Masculino</i>	658	79	106	868
<i>Feminino</i>	1210	159	144	1715
<i>Total</i>	1868	238	250	2583
Cantagalo				
<i>Masculino</i>	137	20	37	444
<i>Feminino</i>	184	38	56	762
<i>Total</i>	321	58	93	1206
Caué				
<i>Masculino</i>	68	19	19	221
<i>Feminino</i>	55	25	23	260
<i>Total</i>	123	44	42	481
Lemba				
<i>Masculino</i>	84	10	50	276
<i>Feminino</i>	84	13	61	403
<i>Total</i>	168	23	111	679
Lobata				
<i>Masculino</i>	170	34	45	507
<i>Feminino</i>	277	52	68	891
<i>Total</i>	447	86	113	1398
Mé-Zochi				
<i>Masculino</i>	424	53	74	732
<i>Feminino</i>	810	123	113	1429
<i>Total</i>	1234	176	187	2161

CAPÍTULO III: EVOLUÇÃO DOS FENÓMENOS DEMOGRÁFICOS

Durante o recenseamento populacional geral e habitacional realizado entre novembro e dezembro de 2024, foi solicitado o seguinte:

- ✓ Para todas as pessoas de ambos os sexos com 10 ou mais anos de idade, o seu estado civil (estado civil)
- ✓ Para as mulheres em idade fértil, com 12 ou mais anos:
 - Número total de crianças nascidas vivas e crianças sobreviventes por sexo
 - O número total de nados vivos e sobreviventes nos últimos 12 meses por sexo;
- ✓ O número total de mortes ocorridas em cada agregado familiar durante os doze (12) meses, bem como determinadas informações adicionais, tais como o sexo do falecido, a idade à data da morte, etc.;
- ✓ O número total de pessoas que migraram nos últimos cinco (5) anos e algumas informações adicionais, tais como o sexo das pessoas que migraram, a data da sua partida, a sua idade, o país de destino, etc.

Em relação à análise dos fenómenos migratórios, foi perguntado a todos os chefes de família comuns:

- ✓ O número de membros dos seus agregados familiares que migraram nos últimos dez (10) anos (2015-2024);
- ✓ Data de saída dos membros que migraram;
- ✓ O país de destino;
- ✓ Características individuais das pessoas que migraram (idade, género, nível de educação, etc.)
- ✓ Motivos da migração (trabalho, saúde, educação, reagrupamento familiar, etc.).

As informações recolhidas sobre a migração durante o Recenseamento populacional e habitacional foram complementadas por um Recenseamento abrangente de habitações vazias. Durante esta operação complementar, realizada para recolher informação detalhada sobre habitações vazias, líderes comunitários, agregados familiares vizinhos ou os seus cuidadores foram questionados sobre:

- ✓ Número de membros de agregados familiares vazios que migraram nos últimos trinta (30) anos (1995-2024);
- ✓ Data de saída dos membros que migraram;
- ✓ O país de destino;
- ✓ Características individuais das pessoas que migraram (idade, género, nível de educação, etc.)
- ✓ Motivos da migração (trabalho, saúde, educação, reagrupamento familiar, etc.).

Este capítulo aborda estas diferentes informações recolhidas para produzir e interpretar o comportamento da população são-tomense em relação ao acesso à união conjugal, à procriação entre as mulheres, às taxas de mortalidade e às migrações internacionais.

I. ESTADO CIVIL DA POPULAÇÃO

O estado civil ou estado civil refere-se ao estatuto jurídico de uma pessoa em relação ao seu casamento. Eis as principais categorias comuns:

- ✓ Solteiro: Pessoa que nunca foi casada.
- ✓ Casado: pessoa atualmente num casamento legal.



- ✓ Viúvo: Pessoa cujo cônjuge faleceu.
- ✓ Divorciado: Pessoa que terminou legalmente o seu casamento.
- ✓ Separado: Pessoa que é casada, mas vive separada do cônjuge sem estar divorciada.

Para além destas categorias comuns, existem as uniões de facto, também chamadas de uniões consensuais, que se formam sem uma base legal.

Os resultados provisórios do 5.º RGPH_2024 mostram que a maioria da população são-tomense em idade núbil vive solteira (78,9%) e 13,3% vive em união de facto. Apenas uma em cada dezasseis pessoas em idade núbil (6,1%) é casada.

As maiores proporções de solteiros registam-se nos distritos de Mé-Zochi (83,8%) e Água-Grande (83,1%). Em todos os distritos do país, os casados legalmente representam menos de uma em cada dez pessoas; a maior proporção de casados regista-se na Água-Grande, com 9%. As uniões predominam de facto, com uma proporção de 32% em Caué e de 24,8% nos distritos de Lemba e Cantagalo. A separação representa menos de uma em cada cem pessoas, exceto nos distritos de Caué (4,3%), Lobata (3,4%) e Lemba (1,6%).

Tabela 3.1.: Distribuição da população em idade sindical por distrito e sexo segundo o estatuto

DISTRITO / SEXO	Total	Estado civil					
		Bacharel	Casado	União livre	Separados	Divórcio	Viúvo/Viúva
São Tomé e Príncipe	116.366	78,9%	6,1%	13,3%	1,0%	0,2%	0,5%
<i>Masculino</i>	56.634	79,3%	6,3%	13,2%	0,8%	0,2%	0,2%
<i>Feminino</i>	59.732	78,5%	6,0%	13,5%	1,2%	0,2%	0,7%
Príncipe	5.891	78,9%	6,2%	14,3%	0,1%	0,1%	0,4%
<i>Masculino</i>	3.011	79,4%	6,3%	13,9%	0,1%	0,1%	0,2%
<i>Feminino</i>	2.880	78,4%	6,0%	14,8%	0,2%	0,0%	0,6%
Água-Grande	38.352	83,1%	9,0%	6,3%	0,5%	0,4%	0,7%
<i>Masculino</i>	17.809	82,9%	9,7%	6,4%	0,3%	0,4%	0,3%
<i>Feminino</i>	20.543	83,4%	8,4%	6,2%	0,7%	0,4%	1,0%
Cantagalo	12.591	70,7%	3,3%	24,8%	0,8%	0,0%	0,3%
<i>Masculino</i>	6.320	71,9%	3,4%	24,1%	0,5%	0,0%	0,1%
<i>Feminino</i>	6.271	69,4%	3,2%	25,6%	1,2%	0,0%	0,5%
Caué	4.979	60,8%	2,6%	32,0%	4,3%	0,0%	0,3%
<i>Masculino</i>	2.650	63,7%	2,5%	29,7%	4,1%	0,0%	0,1%
<i>Feminino</i>	2.329	57,6%	2,7%	34,6%	4,6%	0,0%	0,5%
Lemba	9.987	70,5%	2,5%	24,8%	1,6%	0,0%	0,5%
<i>Masculino</i>	5.120	72,6%	2,4%	23,3%	1,3%	0,0%	0,4%
<i>Feminino</i>	4.867	68,4%	2,5%	26,5%	2,0%	0,0%	0,6%
Lobata	12.885	75,7%	4,7%	15,7%	3,4%	0,1%	0,3%
<i>Masculino</i>	6.342	77,6%	4,7%	15,1%	2,4%	0,1%	0,1%
<i>Feminino</i>	6.543	73,9%	4,7%	16,4%	4,4%	0,0%	0,5%
Mé-Zochi	31.681	83,8%	6,0%	9,6%	0,2%	0,1%	0,3%
<i>Masculino</i>	15.382	84,0%	6,2%	9,6%	0,1%	0,1%	0,1%
<i>Feminino</i>	16.299	83,6%	5,9%	9,6%	0,2%	0,1%	0,4%

Dos 209.607 residentes registados em todo o território nacional, **108 913** atingiram pelo menos a idade legal para se unirem, ou 51,9% da população. Entre esta população em idade de se unir, apenas 44,3% se encontra em união estável. Uma em cada sete pessoas (13,3%) celebrou o seu casamento na conservatória do registo civil e uma em cada oito pessoas (11,7%) teve um casamento religioso. A maioria dos casais vive em união de facto (74,8%).

O casamento civil é mais comum nos distritos de Água-Grande (21,1%), Príncipe (13,2%) e Mé-Zochi (12,5%). Nos restantes distritos do país, menos de uma em cada dez pessoas casadas tem a sua união registada no registo civil.

O casamento religioso foi celebrado por uma em cada oito pessoas casadas (11,7%) em todo o país. Foram sobretudo os residentes casados dos distritos de Água-Grande (17,6%) e Mé-Zochi (12%) que celebraram os seus casamentos religiosos. Na Região Autónoma do Príncipe e no distrito de Lobata, apenas uma em cada dez pessoas casadas contraiu matrimónio religioso.



Tabela 3.2.: Distribuição (%) por distrito e sexo da população em idade sindical segundo o tipo de união

DISTRITO	POPULAÇÃO COM 18 OU MAIS ANOS	POPULAÇÃO EM UNIÃO	UNIÃO DE FACTO (UNIÃO CONSENSUAL, NOIVADO)		CASAMENTO NO REGISTO CIVIL		CASAMENTO RELIGIOSO	
São Tomé e Príncipe		Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
<i>Masculino</i>	50.694	46,3%	74,7%	25,3%	13,6%	86,4%	12,0%	88,0%
<i>Feminino</i>	58.219	42,6%	74,9%	25,1%	12,9%	87,1%	11,4%	88,6%
Total	108.913	44,3%	74,8%	25,2%	13,3%	86,7%	11,7%	88,3%
Príncipe								
<i>Masculino</i>	2.481	57,9%	67,2%	32,8%	13,4%	86,6%	11,4%	88,6%
<i>Feminino</i>	2.793	52,6%	67,6%	32,4%	12,9%	87,1%	10,9%	89,1%
Total	5.274	55,1%	67,4%	32,6%	13,2%	86,8%	11,1%	88,9%
Água-Grande								
<i>Masculino</i>	18.934	37,7%	73,9%	26,1%	21,9%	78,1%	18,1%	81,9%
<i>Feminino</i>	22.481	33,7%	74,8%	25,2%	20,4%	79,6%	17,1%	82,9%
Total	41.415	35,5%	74,4%	25,6%	21,1%	78,9%	17,6%	82,4%
Cantagalo								
<i>Masculino</i>	5.274	49,4%	84,9%	15,1%	6,7%	93,3%	6,7%	93,3%
<i>Feminino</i>	5.523	49,5%	84,2%	15,8%	6,5%	93,5%	6,5%	93,5%
Total	10.797	49,5%	84,5%	15,5%	6,6%	93,4%	6,6%	93,4%
Caué								
<i>Masculino</i>	2.114	56,1%	93,5%	6,5%	6,2%	93,8%	5,8%	94,2%
<i>Feminino</i>	1.886	64,8%	93,5%	6,5%	5,8%	94,2%	5,5%	94,5%
Total	4.000	60,2%	93,5%	6,5%	6,0%	94,0%	5,6%	94,4%

Lemba								
Masculino	4.050	54,7%	87,2%	12,8%	5,2%	94,8%	4,2%	95,8%
Feminino	4.779	48,7%	87,4%	12,6%	4,8%	95,2%	4,3%	95,7%
Total	8.829	51,4%	87,3%	12,7%	5,0%	95,0%	4,2%	95,8%
Lobata								
Masculino	5.707	43,7%	69,9%	30,1%	10,5%	89,5%	9,8%	90,2%
Feminino	6.339	42,2%	71,1%	28,9%	10,2%	89,8%	9,1%	90,9%
Total	12.046	42,9%	70,5%	29,5%	10,4%	89,6%	9,4%	90,6%
Mé-Zochi								
Masculino	12.134	52,7%	67,2%	32,8%	12,8%	87,2%	12,3%	87,7%
Feminino	14.418	47,2%	66,8%	33,2%	12,3%	87,7%	11,6%	88,4%
Total	26.552	49,8%	67,0%	33,0%	12,5%	87,5%	12,0%	88,0%



Tabela 3.3.: Distribuição por distrito e sexo da população em idade de união segundo o tipo de união

DISTRITO	POPULAÇÃO COM 18 OU MAIS ANOS	UNIÃO DE FACTO (UNIÃO CONSENSUAL, NOIVADO)				CASAMENTO NO REGISTO CIVIL				CASAMENTO RELIGIOSO			
		TOTAL	SIM	NÃO	ND	TOTAL	SIM	NÃO	ND	TOTAL	SIM	NÃO	ND
São Tomé e Príncipe													
<i>Masculino</i>	50.694	23.471	17.529	5.942	-	23.471	3.197	20.273	1	23.471	2.826	20.644	1
<i>Feminino</i>	58.219	24.810	18.588	6.222	-	24.810	3.203	21.607	-	24.810	2.835	21.975	-
Total	108.913	48.281	36.117	12.164	-	48.281	6.400	41.880	1	48.281	5.661	42.619	1
Príncipe													
<i>Masculino</i>	2.481	1.436	965	471	-	1.436	192	1.244	-	1.436	163	1.273	-
<i>Feminino</i>	2.793	1.468	993	475	-	1.468	190	1.278	-	1.468	160	1.308	-
Total	5.274	2.904	1.958	946	-	2.904	382	2.522	-	2.904	323	2.581	-
Água-Grande													
<i>Masculino</i>	18.934	7.131	5.268	1.863	-	7.131	1.561	5.569	1	7.131	1.293	5.837	1
<i>Feminino</i>	22.481	7.575	5.667	1.908	-	7.575	1.543	6.032	-	7.575	1.296	6.279	-
Total	41.415	14.706	10.935	3.771	-	14.706	3.104	11.601	1	14.706	2.589	12.116	1
Cantagalo													
<i>Masculino</i>	5.274	2.607	2.213	394	-	2.607	175	2.432	-	2.607	175	2.432	-
<i>Feminino</i>	5.523	2.736	2.304	432	-	2.736	178	2.558	-	2.736	177	2.559	-
Total	10.797	5.343	4.517	826	-	5.343	353	4.990	-	5.343	352	4.991	-
Caué													
<i>Masculino</i>	2.114	1.186	1.109	77	-	1.186	73	1.113	-	1.186	69	1.117	-
<i>Feminino</i>	1.886	1.223	1.143	80	-	1.223	71	1.152	-	1.223	67	1.156	-
Total	4.000	2.409	2.252	157	-	2.409	144	2.265	-	2.409	136	2.273	-
Lemba													
<i>Masculino</i>	4.050	2.215	1.931	284	-	2.215	116	2.099	-	2.215	92	2.123	-
<i>Feminino</i>	4.779	2.326	2.033	293	-	2.326	112	2.214	-	2.326	99	2.227	-

Total	8.829	4.541	3.964	577	-	4.541	228	4.313	-	4.541	191	4.350	-
Lobata													
Masculino	5.707	2.496	1.745	751	-	2.496	262	2.234	-	2.496	245	2.251	-
Feminino	6.339	2.672	1.901	771	-	2.672	273	2.399	-	2.672	243	2.429	-
Total	12.046	5.168	3.646	1.522	-	5.168	535	4.633	-	5.168	488	4.680	-
Mé-Zochi													
Masculino	12.134	6.400	4.298	2.102	-	6.400	818	5.582	-	6.400	789	5.611	-
Feminino	14.418	6.810	4.547	2.263	-	6.810	836	5.974	-	6.810	793	6.017	-
Total	26.552	13.210	8.845	4.365	-	13.210	1.654	11.556	-	13.210	1.582	11.628	-



II. FERTILIDADE

Das 209.607 pessoas que residem no país, um total de 61.437 foram registadas mulheres em idade fértil (12-49 anos). Em São Tomé e Príncipe registaram-se 3.339 nascimentos vivos nos últimos 12 meses, dos quais 3.130 em São Tomé e 209 no Príncipe.

A taxa bruta de natalidade (número de nascimentos per capita) em São Tomé e Príncipe é de 15,93‰. O distrito de Caué apresenta a taxa mais elevada (26,13‰), enquanto o de Água-Grande apresenta a mais baixa (12,25‰). Estes dados indicam que, proporcionalmente, há mais nascimentos em Caué do que em qualquer outro distrito.

A taxa geral de fecundidade (número de nascimentos por mulher em idade fértil) mostra que Caué tem um índice de 97,83‰, enquanto Água-Grande tem o índice mais baixo (41,09‰). Este cenário indica que em Caué, as mulheres têm, em média, mais filhos do que noutros distritos.

A nível nacional, a Taxa de Fecundidade Total (TFT), que representa o número médio de filhos por mulher, é de 3,91. O distrito de Caué apresenta o valor mais elevado (3,99 filhos por mulher), seguido pela região autónoma do Príncipe (3,96), o distrito de Lobata (3,96) e o distrito de Cantagalo (3,93). Por outro lado, os distritos de Lemba (3,39), Mé-Zochi (3,47) e Água-Grande (3,63) apresentam as taxas de fecundidade total mais baixas.

Nota: as taxas de fecundidade sintéticas foram calculadas pelo método de Gompertz, o que permitiu ajustar as taxas de fecundidade por faixa etária das mulheres em idade fértil.

Tabela 3.4.: Distribuição das taxas de fecundidade por distrito

Distrito	População total	Mulheres em idade fértil	Número total de nados vivos nos últimos 12 meses	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa geral de fecundidade total (‰)	Taxa de fecundidade total
São Tomé e Príncipe	209.607	61437	3.339	15,93	54,21	3,91
Príncipe	9.830	2.747	209	21,26	76,08	3,96
Água-Grande	80.647	24.044	988	12,25	41,09	3,63
Cantagalo	20.794	5.974	381	18,32	63,78	3,93
Caué	7.424	1983	194	26,13	97,83	3,99
Lemba	17.129	5.106	232	13,54	45,44	3,39
Lobata	23.086	6.694	382	16,55	57,07	3,96
Mé-Zochi	50.697	15.042	953	18,80	63,36	3,47

III. MORTALIDADE

A informação utilizada para a geração dos índices de mortalidade foi recolhida através de duas categorias de variáveis: (i) óbitos registados nos últimos doze (12) meses anteriores ao início do Recenseamento populacional geral e de domicílios, e (ii) número total de nados-vivos e sobreviventes distribuídos por faixa etária das mulheres em idade fértil segundo o sexo.

A primeira categoria de informação recolhida permite o cálculo de índices de mortalidade pelo método direto e a segunda categoria é utilizada para estimar esses mesmos índices por métodos indiretos.

O exame dos índices de mortalidade produzidos pelo método indirecto (total de nascimentos e total de nascimentos sobreviventes) apresenta níveis pouco convincentes quando comparados com os do método directo.

O método direto, baseado nos óbitos ocorridos nos últimos 12 meses, é, por isso, utilizado para produzir taxas de mortalidade. Durante o Recenseamento populacional e habitacional, foi pedido a cada agregado familiar que indicasse o número e as características individuais das pessoas que poderiam ter falecido entre 15 de novembro de 2023 e 14 de novembro de 2024. A data do óbito, a idade à data do falecimento, o sexo, etc., foram recolhidos para todos os falecidos. A tabela seguinte apresenta os dados de mortalidade em São Tomé e Príncipe em 2023 e 2024, por distrito e sexo.

3.1. Distribuição dos óbitos nos últimos 12 meses por distrito segundo o sexo

A nível nacional registaram-se 638 óbitos, dos quais 348 (54,5%) eram do sexo masculino e 290 (45,5%) do sexo feminino. A ilha de São Tomé registou o maior número de óbitos, representando 96,6% do total, enquanto a Região Autónoma do Príncipe registou apenas 3,4%. Em São Tomé, o distrito com maior taxa de mortalidade é o de Água-Grande, que representa 32% dos óbitos, seguido de Mé-Zochi (23,5%) e Lobata (14,9%).

Tabela 3.5.: Distribuição da população e dos óbitos ocorridos nos últimos 12 meses por distrito segundo o sexo

Distrito	POPULAÇÃO TOTAL			MORTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES		
	Junto	Homem	Mulheres	Junto	Homem	Mulheres
São Tomé e Príncipe	209.607	99.820	109.787	638	348	290
Príncipe	9.830	4.794	5.036	22	15	7
Água-Grande	80.647	37.820	42.827	203	104	99
Cantagalo	20.794	10.355	10.439	91	49	42
Caué	7.424	3.875	3.549	22	9	13
Lemba	17.129	7.968	9.161	55	37	18
Lobata	23.086	11.008	12.078	95	55	40
Mé-Zochi	50.697	24.000	26.697	150	79	71

Quanto à distribuição por sexo, os óbitos masculinos representam 54,5% do total, enquanto os femininos correspondem a 45,5%; esta predominância de óbitos masculinos ocorre em todos os distritos, excepto no Caué.

3.2. Taxa de mortalidade: Taxa bruta de mortalidade e esperança de vida à nascença

A nível nacional, a taxa bruta de mortalidade é de 3,04‰ com disparidade por sexo e distrito de residência. Assim, a taxa bruta de mortalidade é de 3,49‰ para os homens e 2,64‰ para as mulheres. É inferior à média nacional nos distritos de Príncipe (2,34‰), Água-Grande (2,41‰) e Caué (2,69‰). O distrito de Cantagalo apresenta a taxa bruta de mortalidade mais elevada (4,2%).38‰), seguido do distrito de Lobata (4,12‰).

O exame do nível de esperança de vida à nascença (e0) mostra que a esperança média de vida é de 69,1 anos em todo o território em 2024. Varia consoante o distrito de residência e o sexo.

Tabela 3.6.: Distribuição da taxa bruta de mortalidade e esperança de vida à nascença por distrito segundo o sexo

Distrito	TAXA DE MORTALIDADE BRUTA (‰)			EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (E0)		
	Junto	Homem	Mulheres	Junto	Homem	Mulheres
São Tomé e Príncipe	3.04	3,49	2,64	69,1	66,6	70,8
Príncipe	2.24	3.13	1,39	71,6	76,5	
Água-Grande	2,52	2,75	2.31	66,8	60,2	70,9
Cantagalo	4,38	4,73	4.02	71,2	71,2	71,2
Caué	2,96	2,32	3,66	69,9	76,2	68,3
Lemba	3.21	4,64	1,96	62,9	58,2	68,3
Lobata	4.12	5,00	3.31	70,6	69,3	71,3
Mé-Zochi	2,96	3.29	2,66	70,8	71	70,6

Contrariamente às expectativas populares, a esperança de vida é mais baixa na capital do país (Distrito de Água-Grande) do que a média nacional e a observada em vários distritos.

O distrito da Região Autónoma do Príncipe apresenta a esperança de vida mais elevada (71,6 anos) para ambos os sexos e 76,1 anos para os homens. O baixo número de óbitos registados entre 15 de novembro de 2023 e 14 de novembro de 2024 impossibilitou o cálculo da esperança de vida das mulheres na Região Autónoma do Príncipe.

IV. MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

Conforme indicado na parte introdutória deste capítulo, os dados sobre a migração internacional foram recolhidos e tratados a dois níveis.

O primeiro nível centrou-se nos dados recolhidos durante o Recenseamento populacional e habitacional, realizado de 15 de novembro a 15 de dezembro de 2024, em todos os agregados familiares comuns residentes em território nacional. Em todos estes agregados familiares comuns, o chefe do agregado familiar ou o seu representante foi questionado se pelo menos um dos seus membros tinha migrado durante o período (2019-2024). Se a resposta fosse afirmativa, era questionado o número de pessoas do agregado familiar que tinham migrado, a data de partida, a idade à partida e o motivo da partida para cada uma das pessoas que tinham migrado.

Em segundo lugar, o INE realizou um Recenseamento especial dos alojamentos vazios entre 4 e 18 de abril de 2025, para recolher informações adicionais. Foram recolhidos dados sobre os membros desses alojamentos vazios e algumas das suas características, como o seu número, a data aproximada da sua saída, o país de destino, o motivo da sua emigração, etc.

Estas duas fontes de informação foram combinadas para produzir as tabelas estatísticas abaixo.

4.1. Evolução do número de emigrantes por ano de saída

No Recenseamento populacional geral e habitacional realizado entre novembro e dezembro de 2024, foram registados 9.498 emigrantes. No Recenseamento populacional suplementar realizado em alojamentos vazios em março de 2025, foram registados 2.741 emigrantes, totalizando 12.239 emigrantes, dos quais 52% eram homens e 48% mulheres, nos últimos cinco (5) anos (2019-2024). Estes emigrantes são-tomenses são oriundos de todos os distritos do país.

As informações recolhidas mostram um aumento drástico dos fluxos migratórios entre 2019 e 2024. O número de emigrantes duplicou literalmente entre 2019 e 2020, mas também entre 2022 e 2023. Comparando o número de pessoas que emigraram em 2024 com o da população total registada em 2024, verifica-se que quase 2% da população total do país abandonou o território nacional, num ano, para residir pelo mundo.

Tabela 3.7.: Distribuição dos emigrantes por ano de saída segundo o distrito de residência habitual

ANO DE PARTIDA	Total	DISTRITO DE RESIDÊNCIA HABITUAL ANTES DA PARTIDA						
		RAP	Água-Grande	Cantagalo	Caué	Lemba	Lobata	Eu Zochi
Total	12.239	281	4.275	905	162	1.229	1.922	3.465
2024	3.505	88	1.134	295	49	274	553	1.112
2023	3.152	33	1.211	229	38	293	528	820
2022	1.565	28	600	131	22	107	219	458
2021	683	22	298	23	5	64	75	196
2020	402	13	185	14	7	32	57	94
2019	227	13	89	5	2	11	23	84
ND	2.705	84	758	208	39	448	467	701

4.2. Distribuição dos emigrantes por faixa etária segundo o ano de saída

Os dados recolhidos mostram que os emigrantes são constituídos maioritariamente por pessoas em idade ativa (15-60 anos), com uma elevada concentração de emigrantes são-tomenses na faixa etária dos 15 aos 49 anos. Dois em cada três emigrantes têm entre 15 e 49 anos (66,8%), menos de um em cada vinte emigrantes (4,6%) tem menos de 5 anos e 4,3% têm 50 ou mais anos. Para 24,3% dos emigrantes, a idade de partida para a migração não foi indicada.

Tabela 3.8: Distribuição dos emigrantes por faixa etária segundo o ano de saída

IDADE NA PARTIDA	Total	ANO DE PARTIDA						
		2024	2023	2022	2021	2020	2019	ND
Total	12.239	3.505	3.152	1.565	683	402	227	2.705
0-4	118	57	30	9	6		1	15
5-9	203	90	55	13	7	4	5	29
10-14	251	106	68	25	12	9	6	25
15-19	1.472	578	449	183	73	47	17	125
20-24	2.210	491	689	409	214	100	51	256
25-29	1.375	381	381	203	91	41	33	245

30-34	1.356	368	347	152	60	26	16	387
35-39	678	243	215	91	25	22	11	71
40-44	617	216	196	75	31	17	10	72
45-49	464	157	139	65	17	10	7	69
50-54	214	62	79	35	10	7	1	20
55-59	116	35	38	21	4	3	4	11
60-64	90	32	26	15	2	4	1	10
65-69	44	16	12	4	2		3	7
70-74	25	7	8	2	1			7
75-79	15	5	3	5	1	1		
80-84	4	2		2				
85-89	2	1	1					
90+	15	4	3			1		7
ND	2.970	654	413	256	127	110	61	1.349
15-49	66,8%	69,4%	76,6%	75,3%	74,8%	65,4%	63,9%	45,3%
00-14	4,7%	7,2%	4,9%	3,0%	3,7%	3,2%	5,3%	2,6%
50 anos ou mais	4,3%	4,7%	5,4%	5,4%	2,9%	4,0%	4,0%	2,3%

Outro elemento importante que emerge dos dados sobre a emigração de são-tomenses diz respeito à taxa acelerada de saída das populações em idade activa para o estrangeiro nos últimos cinco (5) anos. De facto, entre as populações que emigraram, 63,9% tinham entre 15 e 49 anos em 2019, em comparação com 69,4% em 2024. Ao mesmo tempo, a proporção de crianças dos 0 aos 14 anos diminuiu de 5,3% para 4,7% entre 2019 e 2024 e a de pessoas com 50 ou mais anos aumentou apenas 0,3%, de 4% para 4,3%. Podemos, assim, concluir que a República Democrática de São Tomé e Príncipe tem vindo a perder a sua população em idade activa nos últimos cinco (5) anos.

4.3. Distribuição dos emigrantes por país de destino segundo o ano de partida

Portugal continua a ser o destino preferencial dos emigrantes são-tomenses nos últimos cinco (5) anos (2019-2024). A 14 de novembro de 2024, data de referência do recenseamento geral da população e da habitação, 94% dos emigrantes são-tomenses residem em território português. Marrocos e Angola acolhem 0,9% dos emigrantes são-tomenses, respetivamente, enquanto o Brasil e a França apenas acolhem 0,4% cada, e o Gabão (0,3%). Outros países de destino, como Cabo Verde, Ilha da Reunião e Paraguai, acolhem uma pequena fracção dos emigrantes são-tomenses (0,2%). Por último, a China, a Guiné, a Espanha e o Luxemburgo acolhem, cada um, quase 0,1% dos emigrantes são-tomenses.

De facto, a aceleração da taxa de emigração de são-tomenses nos últimos cinco anos (2019-2024) afetou sobretudo Portugal. A proporção de são-tomenses que partiram para Portugal aumentou de 81,9% em 2019 para 95,4% em 2024. O maior aumento ocorreu entre 2020 e 2021. Durante este período, a proporção de novas saídas de são-tomenses para Portugal aumentou de 84,8% para 94,1%, um aumento de 9,3%. Este aumento da proporção de novas saídas estabilizou em torno de 1% entre 2022 e 2024.

Outra observação importante é a duplicação do número de novos imigrantes em Portugal em anos sucessivos. Entre 2019 e 2023, estes números quase duplicaram a cada ano.

Para alguns países de destino, como Marrocos, Brasil, França, Gabão e Cabo Verde, o número de novas partidas de são-tomenses também aumentou, mas em proporções muito baixas em comparação com as observadas para o destino Portugal durante o período de 2019-2024.



Tabela 3.9.: Distribuição dos emigrantes por país de destino segundo o ano de partida

PAÍS DE DESTINO	Total	ANO DE PARTIDA						
		2024	2023	2022	2021	2020	2019	ND
Total	12.239	3.505	3.152	1.565	683	402	227	2.705
Portugal	11.507	3.345	3.012	1.489	643	341	186	2.491
Marroquinos	110	16	40	22	10	8	6	8
Angola	106	16	13	6	6	9	5	51
Brasil	50	15	10	10	2	4	5	4
França	44	11	12	6	2	2	1	10
Gabão	38	10	10	2	3	4	2	7
Cabo Verde	30	18	5	2	1	1		3
Reino Unido**	26	2	8	1	1	13	1	
Paraguai	21	4	7	7	1		1	1
China	17	3	6	1			2	5
Guiné	15	3	5	1	1	1	2	2
Espanha	12	1	1	1			1	8
Luxemburgo	7	1	2		1		1	2
Rússia*	7	1			2		3	1
Hungria	6	2	1	1				2
Polónia	6	1	2	1	1			1
Roma	5			2	1	1	1	
Argélia	4	3						1
Bélgica	4	3						1
Suíça	4		1	1				2
Alemanha	3	2		1				
Moçambique	3	1	2					
Cuba	2	2						
Estados Unidos	2	1		1				
Nigéria	2	1		1				
Panamá	2	2						
Sérvia	2			1	1			
Afeganistão	1	1						
Congo	1	1						
Djibuti	1		1					
Egito	1	1						
Libéria	1	1						
Países Baixos	1			1				
São Vicente e Granadinas	1		1					
uruguaio	1		1					
ND	196	37	12	7	7	18	10	105

4.4. Distribuição dos migrantes por país de destino de acordo com o motivo da partida

Para todos os emigrantes são-tomenses nos últimos cinco anos (2019-2024), o principal motivo para a saída continua a ser a procura de emprego (42,4%), seguida dos estudos e formação (23,8%). Quase um em cada dez emigrantes (9%) reside no país de acolhimento porque já tem lá um emprego (9%) ou por causa do reagrupamento familiar (11,6%). Um em cada treze emigrantes (7,9%) fixou residência no país de acolhimento para receber cuidados médicos adequados. Outros motivos apresentados para justificar a vida no estrangeiro incluem conflitos familiares (0,2%), conflitos sociais (0,1%), negócios (0,2%), etc. No entanto, 2,4% dos emigrantes são-tomenses nos últimos cinco anos não apresentaram qualquer motivo para justificar a sua saída para o estrangeiro.

Dos 11.507 emigrantes são-tomenses que residiram em Portugal nos últimos cinco anos, 43,5% procuram trabalho, 23% estudam ou realizam formação profissional e 11,7% procuram a reunificação familiar. De notar que menos de um em cada dez emigrantes (8,9%) já tinha emprego em Portugal antes de partir.

O Reino de Marrocos, que foi o segundo país de destino preferido dos emigrantes são-tomenses nos últimos cinco anos, tem como principal motivo de emigração os estudos e a formação (95,5%), seguindo-se a procura de emprego (1,8%) e a ocupação de um emprego já disponível (1,8%). A emigração por motivos de saúde foi referida por apenas 0,9% dos emigrantes são-tomenses.

O terceiro destino dos emigrantes são-tomenses nos últimos cinco anos foi Angola, de onde partem sobretudo em busca de trabalho (48,1%), para preencher um posto de trabalho existente (21,7%) ou para reforçar as suas competências através de estudos e formação (8,5%). Menos de 1% dos emigrantes são-tomenses que ali vivem partiram para tratamento médico.

Para outros países de emigração de santomenses nos últimos cinco anos, os principais motivos apresentados variam. A principal razão apresentada para justificar a emigração para o Brasil é o reforço da capacidade de trabalhar, estudar e formar-se no Brasil (82%), enquanto que em França, a maioria dos emigrantes santomenses reside no país através de reagrupamento familiar (31,8%), procura de emprego (22,7%), ocupação (22,7%) ou tratamento médico (9,1%).

No Gabão, Cabo Verde e Ilha da Reunião, as principais razões invocadas para justificar a emigração dos são-tomenses são, respetivamente, a ocupação de um emprego existente (42,1%), o reforço das suas competências através de estudos e formação (73,3%) e a procura de emprego (38,5%).

Em conclusão, os dados recolhidos durante o V Recenseamento Geral da População e Habitação mostram que Portugal é o foco de todas as ambições dos emigrantes são-tomenses. No total, 96,3% dos candidatos a emprego, 92,5% dos emigrantes trabalhadores, 91% dos estudantes (estudantes e formação) e 70,8% dos emigrantes empresários residem em Portugal. Quase um em cada dois emigrantes (49,1%) que referiu os conflitos familiares ou sociais como motivo para a saída também reside em Portugal.

Tabela 3.10.: Distribuição (em %) dos emigrantes são-tomenses por país de destino segundo o motivo da emigração

PAÍS DE DESTINO	Total	MOTIVO DA EMIGRAÇÃO										
		Procura de emprego	Trabalhar	Estudo ou formação	Saúde	Casado	Reunificação familiar	Conflito familiar	Conflito social	Negócios	ND	Outros a especificar
Total	12.239	42,4%	9,0%	23,8%	7,9%	0,1%	11,6%	0,2%	0,1%	0,2%	2,2%	2,4%
Portugal	11.507	43,5%	8,9%	23,0%	8,2%	0,1%	11,7%	0,1%	0,0%	0,1%	2,1%	2,3%
Marroquinos	110	1,8%	1,8%	95,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Angola	106	48,1%	21,7%	8,5%	0,9%	0,0%	17,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,8%
Brasil	50	8,0%	2,0%	82,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%
França	44	22,7%	11,4%	22,7%	9,1%	2,3%	31,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gabão	38	21,1%	42,1%	0,0%	0,0%	0,0%	28,9%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%
Cabo Verde	30	6,7%	6,7%	73,3%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%
Reino Unido**	26	38,5%	0,0%	26,9%	0,0%	0,0%	11,5%	0,0%	19,2%	0,0%	3,8%	0,0%
Paraguai	21	28,6%	4,8%	42,9%	9,5%	0,0%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%
China	17	23,5%	0,0%	76,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Guiné	15	26,7%	33,3%	20,0%	6,7%	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Espanha	12	66,7%	8,3%	16,7%	0,0%	0,0%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Luxemburgo	7	42,9%	14,3%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%
Rússia*	7	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Hungria	6	0,0%	0,0%	83,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%
Polónia	6	16,7%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Roma	5	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Argélia	4	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bélgica	4	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Suíça	4	25,0%	50,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Alemanha	3	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Moçambique	3	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cuba	2	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Estados Unidos	2	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Nigéria	2	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Panamá	2	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sérvia	2	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Afeganistão	1	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Congo	1	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Djibuti	1	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Egito	1	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Libéria	1	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Países Baixos	1	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
São Vicente e Granadinas	1	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Uruguai	1	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ND	196	37,2%	8,2%	5,1%	8,2%	0,0%	6,1%	7,1%	3,6%	3,1%	14,8%	6,6%

Tabela 3.11: Distribuição do número de emigrantes de São Tomé e Príncipe por país de destino segundo o motivo da emigração

PAÍS DE DESTINO	Total	MOTIVO DA EMIGRAÇÃO										
		Procura de emprego	Trabalhar	Estudo ou formação	Saúde	Casado	Reunificação familiar	Conflito familiar	Conflito social	Negócios	ND	Outros a especificar
Total	12.239	5.194	1.104	2.914	966	17	1.423	23	14	24	269	291
Portugal	11.507	5.001	1.021	2.651	939	14	1.351	8	2	17	238	265
Marroquinos	110	2	2	105	1							
Angola	106	51	23	9	1		18				1	3
Brasil	50	4	1	41			2					2
França	44	10	5	10	4	1	14					
Gabão	38	8	16				11	1				2
Cabo Verde	30	2	2	22			3					1
Reino Unido**	26	10		7			3		5		1	

Paraguai	21	6	1	9	2		2					1
China	17	4		13								
Guiné	15	4	5	3	1		2					
Espanha	12	8	1	2			1					
Luxemburgo	7	3	1			1	1					1
Rússia*	7			7								
Hungria	6			5								1
Polónia	6	1		4			1					
Roma	5			5								
Argélia	4			4								
Bélgica	4			1	1		2					
Suíça	4	1	2			1						
Alemanha	3	2	1									
Moçambique	3		1	2								
Cuba	2		1	1								
Estados Unidos	2	1							1			
Nigéria	2	1	1									
Panamá	2	1	1									
Sérvia	2			2								
Afeganistão	1		1									
Congo	1		1									
Djibuti	1		1									
Egito	1											1
Libéria	1				1							
Países Baixos	1											1
São Vicente e Granadinas	1	1										
Uruguai	1			1								
ND	196	73	16	10	16	-	12	14	7	6	29	13

CAPÍTULO IV: CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E VIDA DAS FAMÍLIAS

O Recenseamento populacional geral e habitacional de novembro a dezembro de 2024 recolheu informações detalhadas sobre:

- ✓ Os diferentes tipos de domicílios existentes em todo o território nacional,
- ✓ As características das pessoas que as dirigem, denominadas chefes de família,
- ✓ Fontes de água utilizadas para satisfazer as suas necessidades diárias (beber, lavar a loiça, etc.),
- ✓ Acesso a diferentes fontes de energia,
- ✓ Sistemas de eliminação de resíduos sólidos e águas residuais,
- ✓ A disponibilidade de instalações sanitárias para uso diário dos sanitários,
- ✓ Posse de equipamentos e materiais domésticos,
- ✓ As condições de acesso à habitação para as famílias comuns.

Perguntou ainda a cada agregado familiar se pelo menos um membro pratica alguma actividade agrícola (agricultura, pecuária), bem como os equipamentos e materiais agrícolas que possui.

Este capítulo utiliza estas diferentes informações recolhidas para caracterizar as famílias são-tomenses de acordo com diferentes temas.

I. CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

4.1.1. Tipo de domicílios

Durante o Recenseamento populacional e habitacional foram contabilizados 53.620 agregados familiares em todo o território de São Tomé e Príncipe. Existem 53.535 alojamentos comuns, 65 alojamentos coletivos e 20 pessoas em situação de sem-abrigo. Todas as pessoas em situação de sem-abrigo foram contabilizadas no bairro da Água-Grande. Em todos os distritos do país, observa-se que existe menos de um domicílio coletivo por cada cem domicílios contabilizados.

Tabela 4.1.: Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo o tipo

DISTRITO	Famílias comuns	Domicílios coletivos	Populações sem-abrigo	Junto
São Tomé e Príncipe	53.535	65	20	53.620
Príncipe	2.956	2	-	2.958
Água-Grande	18.192	40	20	18.252
Cantagalo	5.520	2	-	5.522
Caué	1.895	3	-	1.898
Lemba	4.757	6	-	4.763
Lobata	6.176	9	-	6.185
Mé-Zochi	14.039	3	-	14.042

4.1.2. Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo o sexo do chefe de família

Dos 53.535 agregados familiares comuns registados no país, 51,0% são chefiados por homens e 49,0% por mulheres. A proporção de agregados familiares comuns

chefiados por homens é superior à dos agregados familiares chefiados por mulheres nos distritos de Caué (67,4%), Cantagalo (57,2%), Príncipe (54,7%) e Lembá (53,3%). Por outro lado, nos distritos de Água-Grande (51,8%) e Mé-Zochi (51%), predominam as mulheres chefes de família.

Tabela 4.2.: Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo o sexo do chefe de família

Distrito	Sexo do chefe de família					
	Masculino	Feminino	Total	% Masculino	% Feminino	% Total
São Tomé e Príncipe	27.328	26.207	53.535	51,0	49	100
Príncipe	1.617	1.339	2.956	54,7	45,3	100
Água-Grande	8.765	9.427	18.192	48,2	51,8	100
Cantagalo	3.159	2.361	5.520	57,2	42,8	100
Caué	1.278	617	1.895	67,4	32,6	100
Lembá	2.534	2.223	4.757	53,3	46,7	100
Lobata	3.090	3.086	6.176	50,1	49,9	100
Mé-Zochi	6.885	7.154	14.039	49	51,0	100

4.1.3. Fonte de água utilizada pelas famílias comuns para beber

Durante o Recenseamento populacional e habitacional, dos 53.535 agregados familiares comuns inquiridos, 45.499 forneceram respostas sobre o acesso a água potável, o que representa 85% dos agregados familiares inquiridos.

A informação recolhida mostra que 42,5% dos agregados familiares comuns utilizam uma fonte pública como principal fonte de água potável, 30,4% utilizam água canalizada localizada no quintal e 14,4% utilizam água canalizada localizada nas casas dos vizinhos. As proporções de alojamentos comuns que utilizam água de rio ou de ribeiro (4,2%), água canalizada localizada no seu próprio domicílio (4,1%), água de nascente (2,8%), água mineral (1,1%), água de camião-cisterna (0,3%) ou água de outra fonte (0,2%) são muito baixas. A percentagem de agregados familiares que utilizam água da chuva é insignificante.

Ao comparar as percentagens dos distritos com a média nacional, destacam-se algumas diferenças. A Região Autónoma do Príncipe destaca-se pelo seu consumo de água de nascente, com 15,4% dos seus agregados familiares habituais a dependerem desta fonte, um valor significativamente superior à média nacional de 2,8%. No entanto, nos distritos de Água-Grande, Lembá e Lobata, o consumo de água de nascente para consumo é muito inferior, ou mesmo inexistente.

Quanto à água dos rios ou ribeiros, o Príncipe volta a demonstrar uma maior dependência, com 19,3% dos agregados familiares comuns a utilizarem esta fonte, um número significativamente superior à média nacional de 4,2%. Em contrapartida, os distritos de Água-Grande e Lembá têm uma utilização mais limitada desta fonte.

Quanto à água da chuva, o seu aproveitamento é quase insignificante em todos os distritos, com valores muito próximos de zero.

Tabela 4.3.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito de acordo com a principal fonte de água utilizada para beber

DISTRITO	PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA UTILIZADA PELA FAMÍLIA PARA BEBER										
	Total	Água corrente no alojamento	Água corrente no quintal	Água corrente, mas vinda do jardim dos vizinhos	Fonte pública	Rio ou ribeiro	Água de nascente	Água mineral	Água da chuva	Camião-cisterna	Outra fonte
São Tomé e Príncipe	45.499	4,10%	30,40%	14,40%	42,50%	4,20%	2,80%	1,10%	0,00%	0,30%	0,20%
Príncipe	2.431	8,60%	16,00%	7,10%	32,60%	19,30%	15,40%	0,30%	0,10%	0,10%	0,50%
Água-Grande	15.185	6,60%	43,90%	13,30%	32,90%	0,20%	0,00%	2,40%	0,00%	0,30%	0,30%
Cantagalo	4.871	1,50%	9,80%	7,70%	66,20%	7,80%	6,00%	0,80%	0,10%	0,00%	0,20%
Caué	1.854	1,00%	12,80%	22,10%	47,30%	14,00%	2,60%	0,10%	0,10%	0,00%	0,10%
Lemba	3.801	1,70%	14,00%	7,30%	74,00%	2,80%	0,10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,10%
Lobata	4.999	2,60%	24,50%	16,50%	48,50%	5,50%	1,70%	0,30%	0,00%	0,00%	0,40%
Mé-Zochi	12.358	2,90%	34,70%	20,10%	34,10%	3,00%	3,70%	0,70%	0,00%	0,50%	0,20%

DISTRITO	Total	Água corrente no alojamento	Água corrente no quintal	Água corrente, mas vinda do jardim	Fonte pública	Rio ou ribeiro	Água de nascente	Água mineral	Água da chuva	Camião-cisterna	Outra fonte
São Tomé e Príncipe	45.499	1.862	13.810	6.563	19.353	1.896	1.269	503	16	115	112
Príncipe	2.431	209	390	173	793	468	375	7	2	2	12
Água-Grande	15.185	1.008	6.664	2.022	5.000	36	3	360	6	47	39
Cantagalo	4.871	75	475	375	3.225	378	290	37	3	2	11
Caué	1.854	19	237	409	877	260	49	1	1	-	1
Lemba	3.801	64	531	278	2.812	106	5	2	-	-	3
Lobata	4.999	128	1.224	823	2.426	277	86	15	1	1	18
Mé-Zochi	12.358	359	4.289	2.483	4.220	371	461	81	3	63	28

4.1.4. Tratamento da água utilizada pelas famílias comuns para beber

A nível nacional, dos 44.996 agregados familiares que responderam a esta questão, apenas 6,9% referiram que costumam tratar a água que utilizam para beber, enquanto a grande maioria, 91,1%, não trata a água potável.

Quando se comparam os distritos com a média nacional, verifica-se uma grande variação no comportamento em relação ao tratamento da água potável. Na Região Autónoma do Príncipe, 16,0% dos agregados familiares comuns costumam tratar a sua água potável, o que é significativamente superior à percentagem nacional de 6,9%. Em contraste, nos distritos de Água-Grande, Cantagalo, Mé Zochi e Lobata, a percentagem de agregados familiares comuns que tratam a sua água potável é inferior à média nacional, variando entre 4,8% e 6,4%. Os agregados familiares comuns nos distritos de Lembá (9,2%) e Caué (15,3%) apresentam percentagens superiores à média nacional para o tratamento habitual de água potável.

Tabela 4.4.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito de acordo com o tratamento habitual da água potável

	TRATAMENTO USUAL DA ÁGUA PARA CONSUMO DOMÉSTICO COMUM							
	Sim	Não	Não sei	Total	% Sim	% Não	% Não sei	% Total
São Tomé e Príncipe	3.118	40.982	896	44.996	6.9	91,1	2.0	100,0
Príncipe	389	1989	46	2.424	16.0	82,1	1.9	100,0
Príncipe	389	1989	46	2.424	16.0	82,1	1.9	100,0
São Tomás	2.729	38.993	850	42.572	6.4	91,6	2.0	100,0
Água-Grande	942	13.609	274	14.825	6.4	91,8	1.8	100,0
Cantagalo	279	4.340	215	4.834	5.8	89,8	4.4	100,0
Caué	283	1.563	7	1.853	15.3	84,3	0,4	100,0
Lemba	348	3.369	82	3.799	9.2	88,7	2.2	100,0
Lobata	291	4.534	159	4.984	5.8	91,0	3.2	100,0
Mé-Zochi	586	11.578	113	12.277	4.8	94,3	0,9	100,0

4.1.5. Modo de acesso às fontes de energia para iluminação

Em todo o território, 84,1% das famílias comuns utilizam a eletricidade como principal fonte de energia para iluminação, 8,5% utilizam velas, 4,2% utilizam querosene e 3,2% reportaram outra fonte.

O acesso à electricidade para os agregados familiares comuns não é uniforme entre os distritos de residência. A Região Autónoma do Príncipe (89,8%) e os distritos de Água-Grande (88,6%) e Mé-Zochi (84,2%) apresentam percentagens superiores à média nacional de agregados familiares comuns com acesso à electricidade como principal fonte de energia. Nos distritos de Cantagalo (82,3%), Lembá (79,1%), Caué (78,3%) e Lobata (69,4%), a percentagem de lares comuns com acesso à eletricidade como principal fonte de energia é significativa, mas mantém-se abaixo da média nacional.

Tabela 4.5.: Distribuição dos domicílios por distrito segundo a principal fonte de energia para iluminação

DISTRITO	PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA A ILUMINAÇÃO DA CASA				
	Número de domicílios comuns	% Eletricidade (EMAE, painel solar)	% Vela	% Óleo	% Outras fontes
São Tomé e Príncipe	45.499	84,1%	8,5%	4,2%	3,2%
Príncipe	2.431	89,8%	5,6%	0,7%	3,9%
Água-Grande	15.185	88,6%	7,6%	2,0%	1,8%
Cantagalo	4.871	82,3%	8,1%	5,7%	3,9%
Caué	1.854	69,4%	7,8%	14,2%	8,5%
Lemba	3.801	79,1%	10,2%	7,7%	3,0%
Lobata	4.999	78,3%	11,3%	6,3%	4,1%
Mé-Zochi	12.358	84,2%	8,8%	3,6%	3,4%

DISTRITO	Número de domicílios comuns	PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA A ILUMINAÇÃO DA CASA			
		Energia elétrica (EMAE, Pannel solar)	Vela	Óleo	Outros motivos (especificar)
São Tomé e Príncipe	45.499	38.258	3.880	1.912	1.449
Príncipe	2.431	2.182	137	17	95
Água-Grande	15.185	13.460	1.159	297	269
Cantagalo	4.871	4.010	394	276	191
Caué	1.854	1.287	145	264	158
Lemba	3.801	3.005	389	292	115
Lobata	4.999	3.914	565	315	205
Mé-Zochi	12.358	10.400	1.091	451	416

4.1.6. Dificuldades no acesso à energia elétrica

Dos 7.241 alojamentos sem eletricidade, 59,4% referiram nunca ter tido eletricidade, 36,5% referiram suspensão por falta de pagamento e 1,4% referiram falhas de energia.

Existem disparidades significativas no acesso à electricidade entre os agregados familiares comuns, dependendo do distrito de residência. Os agregados familiares que nunca tiveram electricidade são proporcionalmente mais numerosos nos distritos de Lobata. (66,4%), Cantagalo (67,2%), Caué (73,9%) e Lemba (79,4%).

Para as famílias suspensas por falta de pagamento, os bairros da Água-Grande (55,4%), do Príncipe (47,0%) e Mé Zochi (39,9%) apresentam percentagens de agregados familiares comuns superiores à média nacional. A proporção de agregados

famíliares comuns sem acesso a energia eléctrica é inferior à média nacional nos distritos de Cantagalo, Caué, Lembá e Lobata.

A proporção de agregados familiares comuns sem acesso a electricidade devido a uma falha de energia é praticamente a mesma em todos os distritos do país.

Tabela 4.6.: Distribuição dos domicílios comuns por distrito segundo o motivo da falta de energia eléctrica

DISTRITO	QUAL O MOTIVO DA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA				
	Total	% Nunca tive	% Suspensão por falta de pagamento	% Falha eléctrica	% Outro motivo
São Tomé e	7241	59,4%	36,5%	1,4%	2,7%
Príncipe	249	48,2%	47,0%	1,2%	3,6%
Água-Grande	1725	41,3%	55,4%	1,4%	1,9%
Cantagalo	861	67,2%	26,2%	1,3%	5,2%
Caué	567	73,9%	14,1%	1,9%	10,1%
Lemba	796	79,4%	18,0%	1,0%	1,6%
Lobata	1085	66,4%	31,4%	1,1%	1,1%
Mé-Zochi	1.958	57,2%	39,9%	1,5%	1,5%

DISTRITO	QUAL O MOTIVO DA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA				
	Total	Eu nunca tive	Suspensão por falta de pagamento	Queda de energia	Outra razão
São Tomé e	7.241	4.302	2.643	99	197
Príncipe	249	120	117	3	9
Água-Grande	1.725	713	955	25	32
Cantagalo	861	579	226	11	45
Caué	567	419	80	11	57
Lemba	796	632	143	8	13
Lobata	1.085	720	341	12	12
Mé-Zochi	1.958	1.119	781	29	29

4.1.7. Método de eliminação de resíduos domésticos

Em São Tomé e Príncipe, dos 53.535 agregados familiares inquiridos, 45.499 responderam sobre o sistema de eliminação de resíduos, representando 85,0% dos agregados familiares inquiridos. Destes, 63,1% descartam os seus resíduos para o ambiente, 16,6% utilizam um contentor, 8,1% queimam os resíduos no quintal, 7,7% descartam-nos pela casa num local específico, 3,0% descartam-nos pela casa num local aleatório, 1,0% enterram os resíduos no quintal e 0,5% noutros locais.

Ao analisar o sistema de deposição de resíduos domésticos por distrito residencial, verifica-se que a maioria das famílias deposita os seus resíduos em ambientes



naturais (mato, rio, mar). Mesmo no distrito de Água-Grande, uma em cada duas famílias comuns (50%) utiliza este método de deposição de resíduos domésticos. Em todos os outros distritos, excepto na região autónoma de Príncipe, quase três em cada quatro famílias comuns depositam os seus resíduos domésticos em ambientes naturais.

A peculiaridade da ilha do Príncipe reside no facto de aproximadamente um em cada três agregados familiares comuns (28,5%) depositar os seus resíduos domésticos na natureza e um em cada quatro agregados familiares (25,8%) utilizar um local específico no quintal como local para depositar os resíduos domésticos.

Tabela 4.7.: Distribuição dos domicílios por distrito de acordo com a origem da deposição do lixo doméstico

DISTRITO	Total	SISTEMA DE DESCARTE DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS						
		Depósito no contentor	Enterrar no quintal	Queimando no quintal	Depósito em casa no local exato	Atire-o pela casa em lugares aleatórios	Depósito na natureza (mato, rio, mar)	Outro
São Tomé e Príncipe	45.499	16,6%	1,0%	8,1%	7,7%	3,0%	63,1%	0,5%
Príncipe	2.431	34,9%	1,7%	3,5%	25,8%	5,3%	28,5%	0,3%
Água-Grande	15.185	27,7%	0,9%	13,5%	5,7%	1,5%	50,0%	0,6%
Cantagalo	4.871	7,0%	1,2%	5,1%	2,9%	4,0%	79,6%	0,2%
Caué	1.854	18,0%	0,4%	2,8%	9,4%	1,8%	67,5%	0,1%
Lemba	3.801	18,0%	0,3%	1,4%	5,1%	0,4%	73,9%	0,9%
Lobata	4.999	5,9%	0,9%	7,5%	7,4%	4,2%	73,7%	0,3%
Mé-Zochi	12.358	7,0%	1,1%	6,5%	8,9%	4,5%	71,4%	0,6%

DISTRITO	Total	SISTEMA DE DESCARTE DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS						
		Depósito no contentor	Enterrar no quintal	Queimando no quintal	Depósito em casa no local exato	Atire-o pela casa em lugares aleatórios	Depósito na natureza (mato, rio, mar)	Outro
São Tomé e Príncipe	45.499	7.572	449	3.677	3.481	1.358	28.731	231
Príncipe	2.431	848	41	86	627	128	693	8
Água-Grande	15.185	4.209	141	2.056	872	223	7.591	93
Cantagalo	4.871	342	60	249	139	196	3.877	8
Caué	1.854	334	8	51	174	34	1.252	1
Lemba	3.801	684	10	52	195	16	2.810	34
Lobata	4.999	296	47	376	370	211	3.683	16
Mé-Zochi	12.358	859	142	807	1.104	550	8.825	71

4.1.8. Método principal de eliminação de águas residuais

Em 2024, uma em cada duas famílias comuns (52,0%) despeja as suas águas residuais para o ambiente (mato, rio, mar), uma em cada cinco (19,3%) utiliza fossa séptica com consumidor, 17,2% utilizam fossa séptica, 5,5% utilizam fossas rudimentares, 4,2% utilizam a rede pública de esgotos e 1,8% outras formas.

NoNos distritos de Caué (72,7%), Cantagalo (70,6%), Lobata (70,4%) e Lemba (69%), quase três em cada quatro agregados familiares comuns despejam as suas águas residuais no ambiente. No distrito de Mé-Zochi, mais de um em cada dois agregados familiares comuns (56,1%) utiliza a natureza para eliminar as suas águas residuais. Apenas os agregados familiares comuns nos distritos de Água-Grande (31,9%) e na Região Autónoma do Príncipe (38,9%) utilizam a natureza em menor escala para escoar as suas águas residuais.

O segundo método de eliminação de águas residuais utilizado pelos agregados familiares comuns em São Tomé e Príncipe são as fossas sépticas, que se dividem em três categorias: fossas sépticas com dispositivo de absorção de águas residuais, fossas sépticas comuns e fossas sépticas rudimentares. A nível nacional, quase um em cada cinco agregados familiares comuns (19,3%) utiliza fossas sépticas com dispositivo de absorção de águas residuais, um em cada seis (17,2%) utiliza fossas sépticas comuns e um em cada vinte (5,5%) despeja as suas águas residuais numa fossa séptica rudimentar.

Em todos os distritos do país, a utilização de fossas sépticas rudimentares mantém-se baixa, excepto no distrito da Água-Grande, onde é praticada por aproximadamente uma em cada onze famílias comuns (8,8%). No distrito da Água-Grande predomina a utilização de fossas sépticas com dispositivo de absorção de águas residuais (32%), seguindo-se o despejo no meio ambiente (31,9%) e as fossas sépticas comuns (20,9%). A rede pública de saneamento é utilizada por apenas 4,6% das famílias comuns do distrito.

A utilização do sistema público de esgotos é mais comum na Região Autónoma de Prinãsti (11,1%) do que em qualquer outro ponto do país. Além disso, as famílias comuns da Região Autónoma de Prinãsti utilizam, em proporções quase iguais, fossas sépticas comuns (23,7%) e fossas sépticas com dispositivo de absorção de águas residuais (23,5%).

O sistema público de esgotos é praticamente inexistente nos distritos de Caué (0,7%), Lobata (1,9%), Mé-Zochi (3,3%) e Cantagalo (3,9%). Em Água-Grande e Lemba, quase uma em cada vinte famílias comuns utiliza-o para eliminar as suas águas residuais.

Existem outras formas de eliminação de águas residuais, mas raramente são utilizadas pelas famílias comuns do país. A nível nacional, são utilizadas por 1,8% das famílias comuns, mas representam apenas 3,1% das famílias comuns do distrito de Lemba, 2,6% das famílias comuns do distrito de Mé-Zochi, 2,3% das famílias da Região Autónoma do Príncipe e 1,8% das famílias comuns do distrito de Água-Grande.

Tabela 4.8.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito de acordo com o principal método de eliminação de águas residuais

DISTRITO	PRINCIPAL MÉTODO DE DESCARTE DE ÁGUAS RESIDUAIS UTILIZADO PELAS FAMÍLIAS						
	Total	Rede pública de esgotos	fossa séptica	Fossa séptica com consumidor	Poço rudimentar	Atirado para a natureza (no mato, no rio, etc.)	Outro
São Tomé e Príncipe	45.499	4,2%	17,2%	19,3%	5,5%	52,0%	1,8%
Príncipe	2.431	11,1%	23,7%	23,5%	0,4%	38,9%	2,3%
Água-Grande	15.185	4,6%	20,9%	32,0%	8,8%	31,9%	1,8%
Cantagalo	4.871	3,9%	14,3%	8,2%	2,2%	70,6%	0,8%
Caué	1.854	0,7%	16,7%	7,9%	1,8%	72,7%	0,3%
Lemba	3.801	5,7%	17,0%	4,7%	0,5%	69,0%	3,1%
Lobata	4.999	1,9%	11,9%	13,3%	2,1%	70,4%	0,4%
Mé-Zochi	12.358	3,3%	14,8%	16,1%	7,1%	56,1%	2,6%

DISTRITO	PRINCIPAL MÉTODO DE DESCARTE DE ÁGUAS RESIDUAIS UTILIZADO PELA SUA CASA						
	Total	Rede pública de esgotos	fossa séptica	Fossa séptica com consumidor	Poço rudimentar	Atirado para a natureza (no mato, no rio, etc.)	Outro
São Tomé e Príncipe	45.499	1.897	7.830	8.804	2.496	23.647	825
Príncipe	2.431	270	577	572	9	946	57
Água-Grande	15.185	706	3.179	4.855	1.338	4.838	269
Cantagalo	4.871	188	697	399	108	3.439	40
Caué	1.854	13	309	146	33	1.348	5
Lemba	3.801	217	648	178	19	2.621	118
Lobata	4.999	93	597	664	107	3.518	20
Mé-Zochi	12.358	410	1.823	1.990	882	6.937	316

4.1.9. Disponibilidade e acesso das famílias às instalações sanitárias

Os resultados do 5º RGPH mostram que 25.808 agregados familiares comuns, ou 52,0% de todos os agregados familiares comuns no país, têm acesso a uma instalação sanitária em 2024. Entre estes agregados familiares comuns com acesso a saneamento, 33,6% utilizam latrinas simples, 26,9% utilizam casas de banho exclusivas, 23,3% utilizam latrinas melhoradas e 16,1% utilizam casas de banho partilhadas.

Existem variações significativas entre distritos. As latrinas simples são o método mais utilizado pelas famílias comuns. As latrinas simples são utilizadas por mais de uma em cada duas famílias nos distritos de Lembá (58,4%) e Cantagalo (52,1%). Mais de duas em cada cinco famílias comuns utilizam latrinas simples nos distritos de Lobata (42,9%), Mé-Zochi (41%) e Caué (40,9%). Na Região Autónoma do Príncipe, mais de uma em cada três famílias comuns (34,9%) utiliza latrinas simples, em comparação com apenas uma em cada cinco famílias (21%) residentes no distrito de Água-Grande.

Nos distritos de Água-Grande (37%), Caué (31,7%) e na Região Autónoma do Príncipe (28,5%), quase um em cada três agregados familiares comuns utiliza casa de banho exclusiva, enquanto nos distritos de Lembá (24,4%) e Mé-Zochi (19,5%), quase um em cada cinco agregados familiares comuns o faz. Este privilégio de utilização de casa de banho exclusiva é baixo nos distritos de Lobata (15,1%) e Cantagalo (7,5%).

Tabela 4.9.: Distribuição dos domicílios por distrito de acordo com o tipo de instalação sanitária

DISTRITO	Total	Casa de banho exclusiva (com lavatório e chuveiro ou banheira)	Casa de banho partilhada (com lavatório e chuveiro ou banheira)	Latrinas melhoradas	Latrinas simples
São Tomé e Príncipe	25.808	26,9%	16,1%	23,3%	33,6%
Príncipe	1.448	28,5%	27,8%	8,8%	34,9%
Água-Grande	11.377	37,0%	17,7%	24,2%	21,0%
Cantagalo	1.923	7,5%	14,7%	25,7%	52,1%
Caué	545	31,7%	14,1%	13,2%	40,9%
Lembá	1.140	24,4%	8,3%	8,9%	58,4%
Lobata	2.218	15,1%	18,0%	23,9%	42,9%
Mé-Zochi	7.157	19,5%	12,4%	27,1%	41,0%

DISTRITO	Total	Casa de banho exclusiva (com lavatório e chuveiro ou banheira)	Casa de banho partilhada (com lavatório e chuveiro ou banheira)	Latrinas melhoradas	Latrinas simples
São Tomé e Príncipe	25.808	6.955	4.156	6.020	8.677
Príncipe	1.448	412	403	127	506
Água-Grande	11.377	4.215	2014	2.754	2.394
Cantagalo	1.923	144	283	495	1.001

Caué	545	173	77	72	223
Lemba	1.140	278	95	101	666
Lobata	2.218	336	399	531	952
Mé-Zochi	7.157	1.397	885	1.940	2.935

4.1.10. Distribuição dos agregados familiares por distrito de acordo com o local de defecação

Dos 19.691 agregados que não possuem sanitários, 81,9% fazem as suas necessidades na natureza, 14,9% na praia, 0,3% no rio, 1,6% optam por um buraco na propriedade (quintal) e 1,3% fazem-no noutros locais não especificados.

Na região autónoma do Príncipe (90,8%), nos distritos de Mé-Zochi (89%) e Cantagalo (88,7%), aproximadamente nove em cada dez agregados familiares sem casa de banho defecam habitualmente ao ar livre. Esta proporção é de quase oito em cada dez agregados familiares nos distritos de Lobata (84,2%) e Caué (82,6%). Mesmo nos distritos com a proporção mais baixa, a percentagem de agregados familiares sem casa de banho que defecam habitualmente ao ar livre é de aproximadamente sete em cada dez, como acontece na Água-Grande (68,9%) e na Lemba (73,1%).

Os domicílios sem casa de banho utilizam a praia como segunda opção habitual para defecar. É particularmente o caso desta categoria de agregados familiares que reside nos distritos de Lemba (26%), Água-Grande (25,6%) e Caué (16%). Nos restantes distritos, a proporção de agregados familiares comuns sem casa de banho que defecam na praia é de cerca de um em cada dez. Entre eles, destacam-se os de Lobata (12,1%), Cantagalo (9,9%) e da Região Autónoma do Príncipe (6,2%).

Tabela 4.10.: Distribuição dos agregados sem casa de banho por distrito de acordo com o local de defecação

DISTRITO	LOCAL DE DEFECAÇÃO HABITUAL					
	Total	No mato	Na praia	No rio	Buraco na propriedade (quintal)	Outro
São Tomé e Príncipe	19.691	81,9%	14,9%	0,3%	1,6%	1,3%
Príncipe	983	90,8%	6,2%	1,5%	0,4%	1,0%
Água-Grande	3.808	68,9%	25,6%	0,5%	3,0%	2,1%
Cantagalo	2.948	88,7%	9,9%	0,1%	0,6%	0,7%
Caué	1.309	82,6%	16,4%	0,2%	0,5%	0,4%
Lemba	2.661	73,1%	26,0%	0,2%	0,6%	0,2%
Lobata	2.781	84,2%	12,1%	0,2%	1,0%	2,5%
Mé-Zochi	5.201	89,0%	7,0%	0,3%	2,4%	1,2%

DISTRITO	LOCAL DE DEFECAÇÃO HABITUAL					
	Total	No mato	Na praia	No rio	Buraco na propriedade (quintal)	Outro
São Tomé e Príncipe	19.691	16.126	2.935	62	312	256
Príncipe	983	893	61	15	4	10
Água-Grande	3.808	2.622	974	18	115	79
Cantagalo	2.948	2.614	292	3	17	22
Caué	1.309	1.081	215	2	6	5
Lemba	2.661	1.944	691	5	16	5
Lobata	2.781	2.342	336	5	28	70
Mé-Zochi	5.201	4.630	366	14	126	65



4.1.11. Disponibilidade e posse de bens domésticos

Em todo o país, um total de 45.499 agregados familiares responderam sobre a posse de utensílios domésticos. Dos que responderam, 72,4% tinham televisão, 58,8% tinham rádio, 53,6% tinham frigorífico (frigorífico), 19,6% tinham congelador, 25,4% tinham antena parabólica, 8,3% tinham micro-ondas e 3,0% tinham ar condicionado.

Existem variações significativas entre distritos na posse de equipamento doméstico. Em relação aos rádios, as famílias comuns dos distritos de Água-Grande (65,6%), Mé-Zochi (60,4%) e na Região Autónoma do Príncipe (63,6%) apresentam uma taxa de propriedade superior à média nacional. Nos distritos de Cantagalo (58,0%) e Lobata (51,3%), uma em cada família comum possui um rádio. As percentagens mais baixas de posse de rádio por famílias comuns registam-se nos distritos de Caué (39,5%) e Lemba (43,8%).

Esta tendência também se observa na posse de televisão por parte dos agregados familiares comuns. Nos distritos de Água-Grande (78,4%), Príncipe (77,5%) e Mé-Zochi (73,7%) mais de três em cada quatro agregados familiares comuns possuem pelo menos um aparelho de televisão. Quase sete em cada dez agregados familiares comuns possuem um nos distritos de Cantagalo (68,5%), Lobata (66,5%) e Lemba (63%), enquanto apenas um em cada dois agregados familiares possui televisão no distrito de Caué (53,7%). A posse de antenas parabólicas é mais comum na região autónoma do Príncipe (46,2%) e nos distritos de Água-Grande (31,1%), Lemba (25,8%) e Mé-Zochi (23%).

Na região autónoma do Príncipe e nos distritos de Água-Grande, Mé-Zochi e Lobata, mais de um em cada dois agregados familiares comuns possui frigorífico e um em cada cinco possui congelador. A posse de frigoríficos e congeladores é menor noutros distritos, como Cantagalo, Lemba e Caué.

Os fornos de micro-ondas são também mais comumente encontrados em domicílios comuns residentes na região autónoma do Príncipe (16,2%) e no distrito de Água-Grande (12,5%). Nos restantes distritos, menos de um em cada dez agregados familiares possui um.

Durante o Recenseamento populacional e habitacional em geral, os domicílios comuns foram também questionados se possuíam equipamentos como computador, telefone fixo, bateria elétrica, painel solar, máquina de costura ou bomba elétrica. Dos 85% de agregados familiares comuns que responderam, 12,5% possuíam computador, 0,8% telefone fixo, 3,1% bateria elétrica, 0,5% painel solar, 2,3% máquina de costura e 2,4% bomba elétrica. Comparando o nível de posse de agregados familiares no distrito com a média nacional, verifica-se que os agregados familiares residentes no distrito de Água-Grande são proporcionalmente os mais equipados com todos os itens, enquanto os distritos de Cantagalo, Caué, Lembá e Mé-Zochi apresentam as menores percentagens de agregados familiares comuns com estes itens.

Estes 85% dos agregados familiares comuns responderam também à questão se pelo menos um membro do agregado familiar possui veículo ou motociclo e a listar o número. Assim, a nível nacional, um em cada dez agregados familiares comuns (10,1%) possui pelo menos um veículo e um em cada sete (14%) possui pelo menos um motociclo. Os agregados familiares comuns com maior número de veículos residem nos distritos de Água-Grande e Mé-Zochi, enquanto a posse de motociclos é maior na Região Autónoma do Príncipe e no distrito de Mé-Zochi.

Tabela 4.11.: Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo a posse de bens domésticos

DISTRITO	TOTAL	RÁDIO	TELEVISÃO	ANTENA PARABÓLICA	FRIGORÍFICO (VIDRO)	CONGELADOR DE BAIXA TEMPERATURA	MICRO- ONDAS	AR CONDICIONADO
São Tomé e Príncipe	45.499	58,8%	72,4%	25,4%	53,6%	19,6%	8,3%	3,0%
Príncipe	2.431	63,6%	77,5%	46,2%	63,1%	32,2%	16,2%	2,1%
Água-Grande	15.185	65,6%	78,4%	31,1%	62,8%	25,2%	12,5%	6,4%
Cantagalo	4.871	58,0%	68,5%	15,7%	44,8%	10,9%	3,6%	0,6%
Caué	1.854	39,5%	53,7%	8,8%	29,6%	14,4%	1,5%	0,4%
Lemba	3.801	43,8%	63,0%	25,8%	34,1%	12,1%	2,4%	0,7%
Lobata	4.999	51,3%	66,5%	18,9%	50,3%	17,1%	6,0%	1,9%
Mé-Zochi	12.358	60,4%	73,7%	23,0%	54,7%	17,7%	7,1%	1,4%

DISTRITO	TOTAL	RÁDIO	TELEVISÃO	ANTENA PARABÓLICA	FRIGORÍFICO (VIDRO)	CONGELADOR DE BAIXA TEMPERATURA	MICRO- ONDAS	AR CONDICIONADO
São Tomé e Príncipe	45.499	26.760	32.940	11.538	24.365	8.914	3.768	1.352
Príncipe	2.431	1.546	1.883	1.122	1.534	783	394	52
Água-Grande	15.185	9.961	11.903	4.722	9.537	3.830	1.897	966
Cantagalo	4.871	2.823	3.335	764	2.181	529	176	29
Caué	1.854	732	996	164	548	267	28	7
Lemba	3.801	1.665	2.395	980	1.295	461	93	27
Lobata	4.999	2.565	3.325	944	2.516	856	298	94
Mé-Zochi	12.358	7.468	9.103	2.842	6.754	2.188	882	177



Tabela 4.12.: Distribuição dos agregados familiares por distrito segundo a posse de bens domésticos (continuação)

DISTRITO	TOTAL	COMPUTADOR	TELEFONE FIXO	ACUMULADOR TÉRMICO	PAINEL SOLAR	MÁQUINA DE COSTURA	BOMBA ELÉTRICA
São Tomé e Príncipe	45.499	12,5%	0,8%	3,1%	0,5%	2,3%	2,4%
Príncipe	2.431	14,3%	0,5%	4,0%	1,0%	1,6%	1,7%
Água-Grande	15.185	18,9%	1,4%	5,2%	0,8%	3,4%	4,3%
Cantagalo	4.871	5,8%	0,4%	1,2%	0,3%	1,1%	0,8%
Caué	1.854	5,0%	0,4%	0,6%	0,3%	1,2%	0,6%
Lemba	3.801	4,2%	0,2%	0,7%	0,1%	1,1%	0,3%
Lobata	4.999	8,2%	0,4%	2,6%	0,5%	1,3%	2,0%
Mé-Zochi	12.358	12,3%	0,6%	2,2%	0,4%	2,4%	2,0%

DISTRITO	SOMBRA TOTAL DAS FAMÍLIAS COMUNS	% DE DOMICÍLIOS COMUNS COM CARRO	NÚMERO DE CARROS			% DE DOMICÍLIOS COMUNS COM MOTOCICLO	NÚMERO DE MOTOCICLOS		
			NÚMERO DE CARROS PARTICULARES	NÚMERO DE CARROS DE SERVIÇO	NÚMERO TOTAL DE AUTOMÓVEIS		NÚMERO DE MOTOCICLOS PRIVADOS	NÚMERO DE MOTOCICLOS EM SERVIÇO	NÚMERO TOTAL DE MOTOCICLOS
São Tomé e Príncipe	45.499	10,1%	5.946	635	6.581	14,0%	6.485	569	7.054
Príncipe	2.431	6,7%	173	43	216	20,8%	506	44	550
Água-	15.185	15,6%	3.241	324	3.565	13,8%	2.151	165	2.316
Cantagalo	4.871	5,0%	272	35	307	12,6%	620	55	675
Caué	1.854	3,8%	89	8	97	9,4%	171	18	189
Lemba	3.801	2,4%	97	23	120	6,5%	224	37	261
Lobata	4.999	6,8%	477	42	519	13,4%	700	51	751
Mé-Zochi	12.358	10,8%	1.597	160	1.757	16,7%	2.113	199	2.312

4.1.12. Prática de agricultura e pecuária por famílias comuns

Durante o Recenseamento populacional e habitacional de Novembro de 2024, foi perguntado a todos os agregados familiares se pelo menos um dos seus membros se dedicava a alguma actividade agrícola, como a agricultura propriamente dita, a pecuária ou uma combinação de pecuária e agricultura. A nível nacional, entre os 85% dos agregados familiares comuns que responderam a esta questão, 69,8% referiram que nenhum dos seus membros se dedicava à agricultura ou à pecuária, 23,1% referiram que se dedicavam à agricultura, 4,2% à pecuária e 3,0% a ambas as actividades.

A informação recolhida mostra que a percentagem de agregados familiares agrícolas é proporcionalmente baixa, especialmente no distrito de Água-Grande, onde 85,2% dos agregados familiares residentes não exercem qualquer actividade agrícola, ao contrário dos agregados familiares comuns nos distritos de Caué (52%) e Lobata (46,3%), onde quase um em cada dois agregados familiares comuns exerce este tipo de actividade. Noutros distritos, como Cantagalo (42,6%), Lembra (37,2%) e a Região Autónoma do Príncipe, um terço dos agregados familiares comuns exerce pelo menos um dos tipos de actividades agrícolas solicitados.

É sobretudo a prática de actividades agrícolas, em sentido estrito, que predomina em todos os distritos. Quase um em cada três agregados familiares comuns pratica agricultura nos distritos de Cantagalo (38,2%), Lobata (33,6%) e Lembra (30,3%). Esta proporção é de um em cada quatro agregados familiares comuns nos distritos de Mé-Zochi (26,7%), Caué (25,1%) e na Região Autónoma do Príncipe (26,6%).

Na capital do país, Água-Grande, menos de um em cada dez agregados familiares comuns (9,2%) dedica-se à agricultura, 4,2% à pecuária e 1,4% combina ambos os tipos de actividade. A pecuária é praticada principalmente por agregados familiares comuns residentes nos distritos de Caué (14,4%) e, em menor escala, nos distritos de Lobata (6,1%) e Lembra (5%). Nos restantes distritos, é praticada por menos de um em cada vinte agregados familiares comuns. Além disso, a combinação da agricultura e da pecuária é praticada principalmente nos distritos de Caué (12,5%) e Lobata (6,7%); as proporções são muito baixas nos restantes distritos.

Tabela 4.13.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito segundo o tipo de actividade agrícola desenvolvida

DISTRITO	Total	PELO MENOS UM MEMBRO DA FAMÍLIA DEDICOU-SE			
		Agricultura	Gado	Ambos (agricultura e pecuária)	Nenhum
São Tomé e Príncipe	45.499	23,1%	4,2%	3,0%	69,8%
Príncipe	2.431	26,6%	4,9%	1,7%	66,8%
Água-Grande	15.185	9,2%	4,2%	1,4%	85,2%
Cantagalo	4.871	38,2%	2,5%	1,9%	57,4%
Caué	1.854	25,1%	14,4%	12,5%	48,0%
Lembra	3.801	30,3%	5,0%	1,9%	62,8%
Lobata	4.999	33,6%	6,1%	6,7%	53,7%

Mé-Zochi	12.358	26,7%	2,1%	3,0%	68,2%
DISTRITO	Total	PELO MENOS UM MEMBRO DA FAMÍLIA DEDICOU-SE			
		Agricultura	Gado	Ambos (agricultura e pecuária)	Nenhum
São Tomé e Príncipe	45.499	10.499	1.902	1.349	31.749
Príncipe	2.431	646	120	41	1.624
Água-Grande	15.185	1.396	640	205	12.944
Cantagalo	4.871	1.859	123	91	2.798
Caué	1.854	466	267	232	889
Lemba	3.801	1.152	190	71	2.388
Lobata	4.999	1.678	305	334	2.682
Mé-Zochi	12.358	3.302	257	375	8.424

4.1.13. Propriedade de equipamentos agrícolas por famílias comuns

Entre os 85% de agregados familiares comuns que responderam a esta questão sobre a propriedade de equipamento agrícola em todo o país, 77,1% possuem uma máquina agrícola, 31,9% possuem uma enxada manual, 31,1% possuem um gancho manual, 24,4% possuem um machado, 3,6% possuem um pulverizador e 1,4% possuem uma motosserra.

Outros tipos de produtos agrícolas também foram listados. Por exemplo, 6,9% das famílias comuns possuem carros de mão, 4,9% possuem regadores, 0,6% possuem bombas de água a pedal, 0,2% possuem tratores, 0,1% possuem charrua de tração e 0,1% possuem secadores mecânicos.

As famílias comuns também comentaram os seus activos agrícolas. As informações recolhidas mostram que 12,6% das famílias comuns possuem aves, 4,6% possuem pocilga, 1,9% referem possuir curral, 1,4% possuem motobombas, 0,1% possuem armazéns e 0,2% possuem secadores solares.

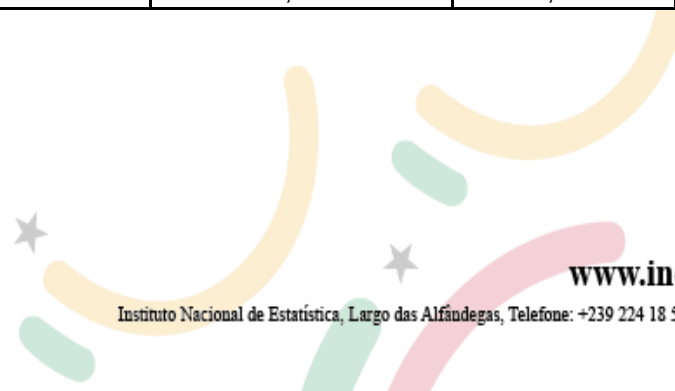
Existem desigualdades significativas entre os distritos em termos de propriedade de equipamento e de bens agrícolas. A maioria das famílias comuns não possui equipamento agrícola avançado, como tratores, arados de tração, motosserras, bombas de água, pulverizadores, etc. Possuem apenas pequenos equipamentos, como machetes, enxadas, machados, ganchos, etc.

As atividades pecuárias limitam-se principalmente à avicultura e à suinicultura.

Tabela 4.14.: Distribuição dos agregados familiares por distrito de acordo com a posse de equipamento agrícola

DISTRITO	TOTAL	Enxada de mão	Machado	Motosserra	Pulverizador	Machete	Gancho de mão
São Tomé e Príncipe	45.499	31,9%	24,4%	1,4%	3,6%	77,1%	31,1%
Príncipe	2.431	38,0%	20,9%	2,4%	1,6%	86,1%	26,5%
Água-Grande	15.185	24,0%	20,4%	0,8%	2,1%	73,9%	22,7%
Cantagalo	4.871	39,7%	28,7%	1,8%	4,9%	80,5%	45,0%
Caué	1.854	32,6%	27,2%	2,0%	1,9%	79,6%	28,5%
Lemba	3.801	20,4%	19,9%	1,6%	1,3%	71,0%	29,2%
Lobata	4.999	45,1%	31,0%	1,9%	5,3%	79,5%	42,0%
Mé-Zochi	12.358	35,6%	26,5%	1,5%	5,6%	78,5%	33,4%

DISTRITO	TOTAL	Bomba de água operada por pedal	Regador para plantas	Carrinho de mão	Trator	Arado de trator	Secador mecânico
São Tomé e Príncipe	45.499	0,6%	4,9%	6,9%	0,2%	0,1%	0,1%
Príncipe	2.431	0,6%	1,9%	8,3%	0,2%	0,1%	0,0%
Água-Grande	15.185	0,5%	3,8%	8,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Cantagalo	4.871	0,6%	4,5%	3,6%	0,3%	0,1%	0,0%
Caué	1.854	0,4%	3,5%	5,4%	0,2%	0,3%	0,3%
Lemba	3.801	0,4%	1,3%	2,6%	0,2%	0,1%	0,1%
Lobata	4.999	0,6%	8,9%	7,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Mé-Zochi	12.358	0,7%	6,8%	7,7%	0,2%	0,1%	0,1%



DISTRITO	TOTAL	Secador solar	Moinho de	Aves	Chiqueiro	Parque de	Armazenar	Bomba
São Tomé e Príncipe	45.499	0,2%	0,1%	12,6%	4,6%	1,9%	1,0%	1,4%
Príncipe	2.431	0,2%	0,2%	18,9%	4,0%	1,1%	1,6%	1,0%
Água-Grande	15.185	0,2%	0,1%	9,9%	1,3%	1,9%	1,4%	1,9%
Cantagalo	4.871	0,1%	0,2%	12,7%	10,8%	1,7%	0,4%	0,6%
Caué	1.854	0,5%	0,2%	14,4%	10,4%	2,1%	1,0%	0,8%
Lemba	3.801	0,1%	0,1%	9,5%	2,4%	2,0%	0,5%	1,2%
Lobata	4.999	0,2%	0,1%	19,7%	8,7%	2,3%	1,1%	1,5%
Mé-Zochi	12.358	0,1%	0,1%	12,3%	4,6%	1,9%	0,9%	1,3%

DISTRITO	TOTAL	Secador solar	Moinho de grãos	Aves	Chiqueiro	Parque de gado	Armazenar	Bomba motorizada
São Tomé e Príncipe	45.499	79	44	5.720	2.101	876	470	644
Príncipe	2.431	4	4	460	97	27	40	25
Água-Grande	15.185	34	15	1.507	191	296	205	290
Cantagalo	4.871	3	8	619	527	85	20	31
Caué	1.854	9	4	267	192	39	18	15
Lemba	3.801	3	2	361	91	75	20	47
Lobata	4.999	12	4	984	436	115	56	73
Mé-Zochi	12.358	14	7	1.522	567	239	111	163

II. CONDIÇÕES DE ACESSO À HABITAÇÃO PARA FAMÍLIAS COMUNS

4.2.1. Método de aquisição de habitação

A nível nacional, foram registados e distribuídos 45.500 agregados familiares de acordo com diferentes sistemas de posse. A ocupação pelo proprietário para construção é o sistema de posse mais comum, com pouco mais de uma em cada duas famílias comuns (57%), seguido pelos proprietários por herança (12%), proprietários por doação (8,7%) e proprietários por compra (2,6%). Em relação aos sistemas de posse por arrendamento, existe o arrendamento padrão praticado por uma em cada dez famílias comuns (10,5%) e o arrendamento com opção de compra, que afeta apenas 0,2% das famílias comuns. Por fim, 8,6% dos alojamentos são ocupados sem renda e 0,4% são ocupados de outra forma não especificada.

Em todos os distritos do país predomina a situação de habitação própria, com mais de uma em cada duas habitações ocupadas. Proporcionalmente, a percentagem de habitações próprias é superior à média nacional nos distritos de Caué (66,2%), Lembá (63%), Mé-Zochi (60%) e Lobata (58,2%). É inferior na Região Autónoma do Príncipe (54,2%) e, especialmente, no distrito da Água-Grande, que apresenta também a maior percentagem de habitações ocupadas pelos proprietários por herança do país (15,2%).

Para além do distrito de Água-Grande, a ocupação por herança é mais comum nos distritos de Lobata (12,2%), Cantagalo (12%) e Mé-Zochi (11,5%). É menor na região autónoma do Príncipe (5,4%) e no distrito de Caué (5,9%).

A situação de propriedade por compra é muito baixa, inferior a 3% das habitações, excepto na região autónoma do Príncipe (6,3%) e no distrito da Água-Grande (3,6%). Por outro lado, a situação de propriedade por doação afecta mais de uma em cada seis habitações na região autónoma do Príncipe (16,5%) e nos distritos de Caué (17,9%) e Cantagalo (15,2%). Esta percentagem é de uma em cada oito habitações no distrito de Lobata (13,3%) e inferior a uma em cada dez habitações nos restantes distritos.

A ocupação de habitação para arrendamento com opção de compra é insignificante em todos os distritos. No entanto, a ocupação através de contratos de arrendamento padrão é comum em todos os distritos. Mais de uma em cada sete habitações (15,4%) é ocupada por inquilinos-tipo no bairro da Água-Grande e 12% na região autónoma do Príncipe. Esta percentagem varia entre os 4% e os 9% nos restantes distritos.

Por último, uma proporção significativa de unidades habitacionais é fornecida gratuitamente às famílias comuns que as ocupam. A maior proporção regista-se no distrito de Lembá (12%), e a menor doação é feita às famílias do distrito de Caué (2,4%). Existem outros tipos de regime de posse de habitação, mas com percentagens baixas em todos os distritos.

Tabela 4.15.: Distribuição dos alojamentos comuns por distrito de acordo com a situação de ocupação da habitação

DISTRITO	Total	REGIME DE OCUPAÇÃO DE HABITAÇÃO							
		Proprietário por construção	Proprietário por compra	Proprietário por doação	Proprietário por herança	Arrendamento com opção de compra	Locação normal	Livre	Outra forma
São Tomé e Príncipe	45.500	57,0%	2,6%	8,7%	12,0%	0,2%	10,5%	8,6%	0,4%
Príncipe	2.431	54,2%	6,3%	16,5%	5,4%	0,0%	12,0%	4,7%	0,7%
Água-Grande	15.185	51,7%	3,6%	4,1%	15,2%	0,2%	15,4%	9,5%	0,3%
Cantagalo	4.871	57,3%	2,0%	15,2%	12,0%	0,2%	7,3%	5,7%	0,2%
Caué	1.854	66,2%	2,0%	17,9%	5,9%	0,2%	4,6%	2,4%	0,7%
Lemba	3.801	63,0%	1,3%	9,1%	7,7%	0,2%	5,8%	12,0%	0,8%
Lobata	4.999	58,2%	1,5%	13,3%	12,2%	0,3%	6,9%	7,1%	0,5%
Mé-Zochi	12.359	60,0%	1,8%	7,0%	11,5%	0,2%	9,3%	9,9%	0,3%

DISTRITO	Total	REGIME DE OCUPAÇÃO DE HABITAÇÃO							
		Proprietário por construção	Proprietário por compra	Proprietário por doação	Proprietário por herança	Arrendamento com opção de compra	Locação normal	Livre	Outra forma
São Tomé e Príncipe	45.500	25.913	1.187	3.968	5.467	93	4.792	3.903	177
Príncipe	2.431	1.317	154	402	132	1	292	115	18
Água-Grande	15.185	7.853	547	620	2.311	30	2.344	1.438	42
Cantagalo	4.871	2.792	99	740	585	11	356	279	9
Caué	1.854	1.228	38	331	109	4	86	45	13
Lemba	3.801	2.394	51	347	294	8	221	455	31
Lobata	4.999	2.908	75	664	612	17	343	353	27
Mé-Zochi	12.359	7.421	223	864	1.424	22	1.150	1.218	37



4.2.2. Período de construção da habitação

Das 45.500 habitações registadas a nível nacional, quase metade dos residentes (48,3%) desconhece o período (data) da sua construção.

A nível nacional, aproximadamente 6,5% das unidades habitacionais foram construídas antes do período de independência (1975) e 8,1% foram construídas entre 1975 e 1990. Quase uma em cada cinco unidades habitacionais (18%) data do período de 1991 a 2010 e 14,5% foram construídas entre 2010 e 2020. Uma em cada vinte unidades habitacionais (4,6%) foi construída nos últimos quatro anos (2020 a 2024).

Proporcionalmente, as habitações mais antigas localizam-se nos distritos de Caué (16,2%) e Cantagalo (13,3%), enquanto as mais recentes se registam na região autónoma do Príncipe (11,1%).

De facto, a construção de habitações acelerou especialmente entre os períodos de 1991-2010 e 2010-2020 em todos os distritos. Quase uma em cada cinco unidades habitacionais data do período de 1991-2010, com um pico no distrito de Lemba, que registou uma em cada quatro (25%) unidades habitacionais construídas durante esse período. A menor proporção de fogos construídos entre 1991-2010 registou-se na Região Autónoma do Príncipe (15,8%) e nos distritos de Lobata (15,6%) e Água-Grande (14,8%).

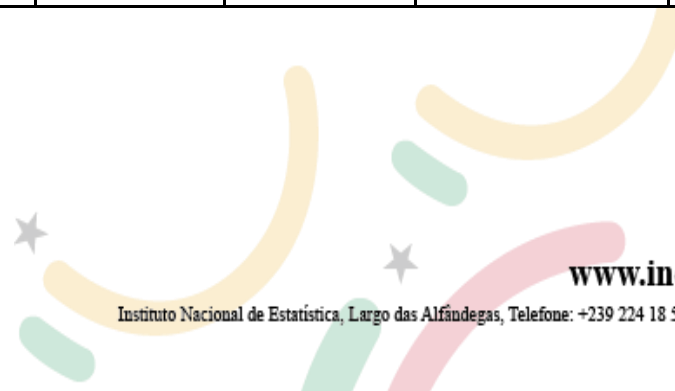
Considerando a distribuição proporcional por distrito, as habitações mais recentes registam-se na região autónoma do Príncipe (26,7% no período de 2011 a 2020 e 11,1% no período de 2020 a 2024). O distrito de Caué surge logo a seguir, com uma em cada cinco habitações (19,7%) entre 2010 e 2020 e 8,9% no período de 2020 a 2024.

Por fim, nos bairros da Água-Grande (64,1%) e da Lobata (50,7%), mais de um em cada dois residentes desconhece o período de construção das suas habitações. Esta proporção é de apenas um em cada quatro no distrito de Caué (27,2%).

Tabela 4.16.: Distribuição dos alojamentos comuns por distrito de acordo com o período de construção da habitação

DISTRITO	Total	PERÍODO DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO					
		Antes de 1975	De 1975 a 1990	De 1991 a 2010	De 2011 a 2020	Depois de 2020	Não sei
São Tomé e Príncipe	45.500	6,5%	8,1%	18,0%	14,5%	4,6%	48,3%
Príncipe	2.431	3,4%	4,7%	15,8%	26,7%	11,1%	38,3%
Água-Grande	15.185	2,5%	6,6%	14,8%	9,1%	2,8%	64,1%
Cantagalo	4.871	13,3%	4,6%	18,5%	14,6%	3,3%	45,6%
Caué	1.854	16,2%	7,2%	20,8%	19,7%	8,9%	27,2%
Lemba	3.801	6,6%	13,9%	25,0%	15,4%	2,2%	36,9%
Lobata	4.999	8,6%	6,1%	15,6%	14,1%	4,8%	50,7%
Mé-Zochi	12.359	6,9%	11,1%	20,6%	17,7%	6,0%	37,7%

DISTRITO	Total	PERÍODO DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO					
		Antes de 1975	De 1975 a 1990	De 1991 a 2010	De 2011 a 2020	Depois de 2020	Não sei
São Tomé e Príncipe	45.500	2.947	3.692	8.207	6.588	2.086	21.980
Príncipe	2.431	82	114	384	650	270	931
Água-Grande	15.185	385	1.008	2.250	1.385	426	9.731
Cantagalo	4.871	649	224	903	713	160	2.222
Caué	1.854	300	133	386	365	165	505
Lemba	3.801	250	529	952	586	82	1.402
Lobata	4.999	430	307	780	706	242	2.534
Mé-Zochi	12.359	851	1.377	2.552	2.183	741	4.655



4.2.3. Ampliação e reabilitação de habitações

De um total de 45.500 habitações, três em cada cinco (66%) não foram remodeladas, uma em cada dez (10,8%) foi remodelada e 7,5% das habitações foram ampliadas. Numa em cada seis habitações (15,8%), os moradores não sabem se houve ou não modificações.

A maior proporção de habitações não modificadas registou-se no distrito de Lemba (82,8%), seguido pela região autónoma do Príncipe (77,1%) e pelos distritos de Caué (74,6%) e Cantagalo (66,7%). Nos restantes distritos, três em cada cinco habitações não sofreram qualquer modificação.

Nos distritos de Água-Grande (12,2%), Caué (12,2%) e Mé-chi (11%), pelo menos uma em cada dez habitações foi reabilitada durante o período indicado. As casas com as taxas de reabilitação mais baixas registaram-se nos distritos de Lemba (6,3%) e Lobata (9,7%), bem como na Região Autónoma do Príncipe (8,3%).

Em todos os distritos do país, a expansão afectou menos de um em cada dez agregados familiares, excepto em Lobata (10,9%). As proporções mais baixas registaram-se na região autónoma do Príncipe (5,5%) e nos distritos de Água-Grande (5,7%) e Lemba (6,8%).

Pintura 4.17.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito segundo o tipo de alteração sofrida pela habitação

Distrito	Total	Nenhum	Reabilitação	Extensão	Não sei
São Tomé e Príncipe	45.500	66,0%	10,8%	7,5%	15,8%
Príncipe	2.431	77,1%	8,3%	5,5%	9,1%
Água-Grande	15.185	60,5%	12,2%	5,7%	21,6%
Cantagalo	4.871	66,7%	11,1%	7,7%	14,6%
Caué	1.854	74,6%	12,2%	8,5%	4,7%
Lemba	3.801	82,8%	6,3%	6,8%	4,1%
Lobata	4.999	64,6%	9,7%	10,9%	14,8%
Mé-Zochi	12.359	64,4%	11,0%	8,6%	16,0%

Distrito	Total	Nenhum	Reabilitação	Extensão	Não sei
São Tomé e Príncipe	45.500	30.023	4.906	3.397	7.174
Príncipe	2.431	1.875	201	134	221
Água-Grande	15.185	9.184	1.856	867	3.278
Cantagalo	4.871	3.247	541	373	710
Caué	1.854	1.384	226	157	87
Lemba	3.801	3.146	241	258	156
Lobata	4.999	3.231	485	543	740
Mé-Zochi	12.359	7.956	1.356	1.065	1982

4.2.4. Método de financiamento para a compra ou construção de casa

Durante o Recenseamento populacional e habitacional de novembro de 2024, 32.162 agregados familiares comuns referiram ter construído ou comprado as suas casas. Destes agregados familiares, nove em cada dez (90,2%) utilizaram as suas próprias



poupanças como principal fonte de financiamento para a compra ou construção das suas casas. Os empréstimos bancários foram utilizados por 5,1% dos agregados familiares comuns, enquanto o microcrédito representou uma fatia muito pequena, de 0,6%. Outras formas de financiamento foram utilizadas por 4,2% dos agregados familiares comuns.

Em todos os distritos do país, quase nove em cada dez famílias comuns utilizam as suas próprias poupanças para construir ou comprar as suas casas. A maior percentagem de famílias comuns que utilizam esta opção para construir ou comprar as suas casas regista-se nos distritos de Lembá (95,8%), Cantagalo (95,7%), Caué (92,3%) e Lobata (92,3%). As proporções mais baixas registam-se na Região Autónoma do Príncipe (88,4%) e nos distritos de Água-Grande (85,8%) e Mé-Zochi (91,1%).

A utilização de microcrédito para construir ou comprar casas é insignificante em todos os distritos, excepto em Lobata, onde foi referido por 1,6% dos agregados familiares comuns. Por outro lado, o crédito bancário foi utilizado por 9% das famílias comuns da Região Autónoma do Príncipe, 6,2% das famílias comuns do distrito de Água-Grande e 5,7% de Mé-Zochi. O crédito bancário foi menos utilizado pelas famílias comuns residentes nos distritos de Cantagalo (1,9%), Lembá (2,1%), Lobata (3,6%) e Caué (4,3%).

Tabela 4.18.: Distribuição dos agregados familiares comuns por distrito segundo a principal fonte de financiamento para a aquisição ou construção de habitação

Distrito	Total	Poupança própria	Microcrédito	Crédito bancário	Outro
São Tomé e Príncipe	32.162	90,2%	0,6%	5,1%	4,2%
Príncipe	1.782	88,4%	0,1%	9,0%	2,6%
Água-Grande	10.816	85,8%	0,6%	6,2%	7,4%
Cantagalo	3.267	95,7%	0,1%	1,9%	2,4%
Caué	1.369	92,3%	0,7%	4,3%	2,6%
Lembá	2.705	95,8%	0,3%	2,1%	1,9%
Lobata	3.370	92,3%	1,6%	3,6%	2,6%
Mé-Zochi	8.853	91,1%	0,4%	5,7%	2,8%

Distrito	Total	Economia limpa	Microcrédito	Crédito bancário	Outro
São Tomé e Príncipe	32.162	29.008	182	1.631	1.341
Príncipe	1.782	1.575	1	160	46
Água-Grande	10.816	9.277	69	673	797
Cantagalo	3.267	3.125	3	61	78
Caué	1.369	1.264	10	59	36
Lembá	2.705	2.591	7	56	51
Lobata	3.370	3.109	53	121	87
Mé-Zochi	8.853	8.067	39	501	246

4.2.5. Custos de habitação para famílias comuns que arrendam

Durante o Recenseamento populacional e habitacional de novembro de 2024, 4.885 agregados familiares comuns residentes em todo o país indicaram o valor da renda

mensal atribuída às suas habitações. Entre eles, seis em cada dez agregados familiares comuns (62,4%) indicaram pagar menos de 500 Dobras em rendas mensais pelas suas habitações. Aproximadamente um em cada quatro agregados familiares com inquilinos (23,4%) pagou rendas mensais entre 500 e 999 Dobras, 6,3% dos inquilinos pagaram entre 1.000 e 1.499 Dobras por mês e 2,2% dos inquilinos pagaram entre 1.500 e 2.000 Dobras por mês. Uma proporção significativa de inquilinos pagou rendas mensais superiores a 5.000 Dobras.

De facto, a categoria de agregados familiares comuns que alugam as suas casas a preços mensais superiores a 5.000 Dobras reside sobretudo no distrito de Água-Grande (2,4%) e na região autónoma do Príncipe (1%). Proporcionalmente, a percentagem de inquilinos nesta categoria é insignificante nos outros distritos.

A categoria dos agregados familiares de inquilinos comuns, cujos custos mensais de renda são inferiores a 500 dobras, predomina em todos os distritos do país. Praticamente todos os agregados familiares de inquilinos comuns (97,8%) do distrito de Caué enquadram-se nesta categoria. Nos distritos de Lemba (90%) e Cantagalo (89,9%), nove agregados familiares de inquilinos comuns pagam uma renda mensal pelas suas casas com um valor inferior a 500 Dobras. Nos distritos de Lobata (78,6%) e Mé-Zochi (76,8%), este número é superior a sete em cada dez agregados familiares de inquilinos comuns. Por outro lado, menos de um em cada dois agregados familiares de inquilinos comuns residentes na região autónoma do Príncipe (36,9%) e no distrito da Água-Grande (47,7%) paga uma renda mensal inferior a 500 Dobras.

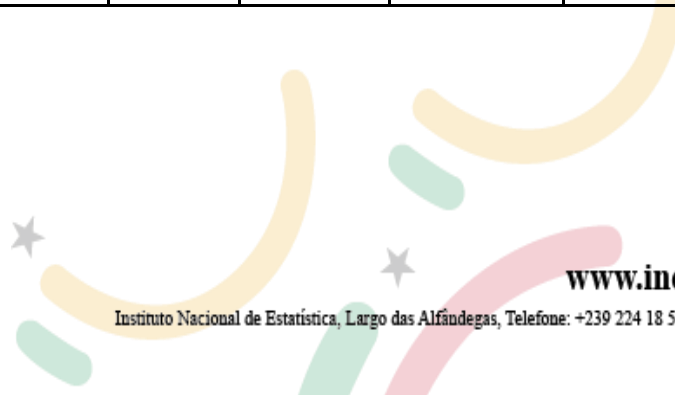
A Região Autónoma do Príncipe e o distrito de Água-Grande caracterizam-se por apresentarem as maiores proporções de agregados familiares com rendimento fixo, que pagam entre 500 e 999 dobras mensais. Isto representa quase um em cada três agregados familiares no distrito de Água-Grande (33%) e na Região Autónoma do Príncipe (29%), enquanto esta categoria de agregados familiares com rendimento fixo representa aproximadamente um em cada dez nos distritos de Lobata (10,8%) e Mé-Zochi (16,6%). As percentagens mais baixas registam-se nos distritos de Caué (1,1%), Cantagalo (6%) e Lemba (7,9%).

A terceira parcela da renda mensal de habitação (1.000-1.499 Dobras) é paga pelas famílias arrendatárias comuns na região autónoma do Príncipe (21,2%) e nos distritos de Água-Grande (8,3%), Mé-Zochi (3%) e Lobata (2,2%). Nos distritos de Cantagalo e Lemba, apenas uma em cada cem famílias arrendatárias comuns se enquadra nesta categoria.

Tabela 4.19.: Distribuição dos domicílios arrendados comuns por distrito de acordo com o escalão de renda mensal

Distrito	Total	VALOR DA RENDA MENSAL DA ACOMODAÇÃO								
		Menos de 500	500 a 999	1000 a 1499	1500 a 1999	2000 a 2999	3000 a 3999	4000 a 4999	5000 ou mais	Não sei
São Tomé e Príncipe	4.885	62,4%	23,4%	6,3%	2,2%	1,5%	0,7%	0,3%	1,4%	1,8%
Príncipe	293	36,9%	29,0%	21,2%	5,1%	2,0%	0,3%	0,3%	1,0%	4,1%
Água-Grande	2.374	47,7%	33,0%	8,3%	3,2%	2,4%	0,9%	0,5%	2,4%	1,5%
Cantagalo	367	89,9%	6,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,5%	1,6%
Caué	90	97,8%	1,1%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Lemba	229	90,0%	7,9%	0,9%	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Lobata	360	78,6%	10,8%	2,2%	1,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%	5,8%
Mé-Zochi	1.172	76,8%	16,6%	3,0%	0,9%	0,6%	0,7%	0,0%	0,3%	1,1%

Distrito	Total	VALOR DA RENDA MENSAL DA ACOMODAÇÃO								
		Menos de 500	500 a 999	1000 a 1499	1500 a 1999	2000 a 2999	3000 a 3999	4000 a 4999	5000 ou mais	Não sei
São Tomé e Príncipe	4.885	3.047	1.144	307	108	75	33	15	69	87
Príncipe	293	108	85	62	15	6	1	1	3	12
Água-Grande	2.374	1.132	784	196	77	58	22	12	58	35
Cantagalo	367	330	22	4	-	-	1	2	2	6
Caué	90	88	1	-	-	1	-	-	-	-
Lemba	229	206	18	2	2	-	1	-	-	-
Lobata	360	283	39	8	4	3	-	-	2	21
Mé-Zochi	1.172	900	195	35	10	7	8	-	4	13



ANEXOS



APÊNDICE 1: Distribuição emigrantes por país de destino segundo o ano de partida

PAÍS DE DESTINO	Total	ANO DE PARTIDA						
		2024	2023	2022	2021	2020	2019	ND
Total	12.239	3.505	3.152	1.565	683	402	227	2.705
Portugal	94,0%	95,4%	95,6%	95,1%	94,1%	84,8%	81,9%	92,1%
Marroquinos	0,9%	0,5%	1,3%	1,4%	1,5%	2,0%	2,6%	0,3%
Angola	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,9%	2,2%	2,2%	1,9%
Brasil	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	1,0%	2,2%	0,1%
França	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%
Gabão	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,4%	1,0%	0,9%	0,3%
Cabo Verde	0,2%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%
Reino Unido**	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	3,2%	0,4%	0,0%
Paraguai	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%
China	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
Guiné	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,9%	0,1%
Espanha	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%
Luxemburgo	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%
Rússia*	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	1,3%	0,0%
Hungria	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Polónia	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Roma	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,0%
Argélia	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bélgica	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Suíça	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Alemanha	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Moçambique	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cuba	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estados Unidos	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nigéria	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Panamá	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sérvia	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Afeganistão	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Congo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Djibuti	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Egito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Libéria	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Países Baixos	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
São Vicente e Granadinas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
uruguaio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ND	1,6%	1,1%	0,4%	0,4%	1,0%	4,5%	4,4%	3,9%

PAÍS DE DESTINO	Total	MOTIVO DA EMIGRAÇÃO										
		Procura de emprego	Trabalhar	Estudo ou formação	Saúde	Casado	Reunificação familiar	Conflito familiar	Conflito social	Negócios	ND	Outros a especificar
Total	12.239	5.194	1.104	2.914	966	17	1.423	23	14	24	269	291
Portugal	94,0%	96,3%	92,5%	91,0%	97,2%	82,4%	94,9%	34,8%	14,3%	70,8%	88,5%	91,1%
Marroquinos	0,9%	0,0%	0,2%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Angola	0,9%	1,0%	2,1%	0,3%	0,1%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%
Brasil	0,4%	0,1%	0,1%	1,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
França	0,4%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%	5,9%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Gabão	0,3%	0,2%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Cabo Verde	0,2%	0,0%	0,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Reino Unido**	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	35,7%	0,0%	0,4%	0,0%
Paraguai	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
China	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Guiné	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Espanha	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Luxemburgo	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	5,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Rússia*	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Hungria	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Polónia	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Roma	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Argélia	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bélgica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Suíça	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Alemanha	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Moçambique	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cuba	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estados Unidos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%

Nigéria	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Panamá	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sérvia	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Afeganistão	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Congo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Djibuti	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Egito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Libéria	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Países Baixos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
São Vicente e Granadinas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Uruguai	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ND	1,6%	1,4%	1,4%	0,3%	1,7%	0,0%	0,8%	60,9%	50,0%	25,0%	10,8%	4,5%



